



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 100, SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2019

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4ª Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PPS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochael

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 112ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 5 DE JULHO DE 2019

1.1 – ABERTURA 8

1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE

1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II) 8

1.2.2 – Oradores

Senador Paulo Paim – Comentários a respeito do Sistema S e de sua relevância para o País. Breve relato do surgimento do Sistema S e de sua importância na formação de S. Exa. 8

Senador Izalci Lucas – Registro da atuação de S. Exa. em questões do Sistema S, dos institutos federais e das escolas técnicas. Críticas ao oferecimento do Prouni e do Fies em áreas que não há carência no mercado. Comentários a respeito da reforma do ensino médio. Defesa da aprovação da PEC 200, de 2012, que torna obrigatória, aos estudantes de cursos superiores em instituições públicas a prestação de serviço de relevância social como contrapartida pela gratuidade dos cursos. Aplausos às ações dos clubes de futebol River Plate, da Argentina, e Internacional, do Rio Grande do Sul, pela abertura das portas de seus estádios para abrigar moradores de rua. Alerta para o aumento da incidência de ataques de escorpiões em Brasília. 15

1.2.3 – Realização de sessão

Realização de sessão especial em 8 de julho de 2019, às 10 horas, destinada a homenagear os 111 anos da Imigração Japonesa no Brasil, nos termos do Requerimento nº 513/2019, da Senadora Leila Barros e outros Senadores. 22

1.2.4 – Oradores (continuação)

Senador Acir Gurgacz – Manifestação a favor da melhoria e modernização da agricultura familiar em Rondônia e no resto do País. Necessidade da criação de uma política tributária diferenciada para os pequenos agricultores, assim como para a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas que atendem à agricultura familiar. Breve relato de projetos e ações de S. Exa. que tiveram impacto positivo na vida do pequeno trabalhador rural. 22



Senador Paulo Paim, como Líder – Preocupação com o fechamento dos acessos a pequenos comércios localizados às margens da BR-101, no Rio Grande do Sul, devido a obras previstas no contrato de concessão da rodovia.	27
1.3 – ENCERRAMENTO	28
2 – ATA DA 113ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 5 DE JULHO DE 2019	
2.1 – ABERTURA	30
2.2 – FINALIDADE DE SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia do Bombeiro Militar, nos termos do Requerimento nº 99/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	30
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	30
2.2.2 – Exibição do vídeo institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal ...	30
2.2.3 – Interpretação narrativa de Nyedja Gennari	30
2.2.4 – Fala da Presidência (Senador Izalci Lucas)	32
2.2.5 – Homenagem e entrega de certificados a membros do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	34
2.2.6 – Oradores	
Senador Reguffe	35
Senador Styvenson Valentim	37
Sr. Roosevelt Vilela, Deputado Distrital	39
Sr. Reginaldo Ferreira Lima, Comandante em exercício do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	42
2.2.7 – Execução da música "Canção do Soldado do Fogo" pela banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	45
2.3 – ENCERRAMENTO	45

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 112ª SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Abertura de prazos

Abertura do prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso para que os Projetos de Decreto Legislativo nºs 221 e 236/2017; 45, 77, 117/2018; 247 e 252/2019 sejam apreciados pelo Plenário (Memorando nº 26/2019-CCT).	47
Abertura do prazo de dois dias úteis para interposição de recurso para que a Projeto de Lei da Câmara nº 52/2015 continue sua tramitação.	49



Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 153/2017 e ao Projeto de Lei nº 17/2019.	49
Abertura do prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso para que o Projeto de Lei do Senado nº 35/2018 seja apreciado pelo Plenário (Ofício nº 165/2019-CCJ).	49
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 2.121/2019.	51
Abertura do prazo até o encerramento da discussão, no turno suplementar, para apresentação de emendas, perante a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, ao Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 483/2017 (Ofício nº 162/2019-CCJ).	51
3.1.2 – Discurso encaminhado à publicação	
Senador Paulo Paim – Íntegra do discurso de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno .	54
3.1.3 – Encaminhamento de matéria	
Encaminhamento do Ofício "S" nº 18/2018 à Secretaria-Geral da Mesa para a comunicação do assunto ao Ministério das Relações Exteriores, nos termos do Parecer nº 30/2019-CRE.	59
3.1.4 – Matérias recebidas da Câmara dos Deputados	
Projeto de Decreto Legislativo nº 455/2019 (nº 1115/2018, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina</i>	61
Projeto de Decreto Legislativo nº 456/2019 (nº 1125/2018, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Esperança e Paz para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia</i>	64
Projeto de Decreto Legislativo nº 457/2019 (nº 1126/2018, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação da Rádio Comunitária Educativa Cristal FM para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Corumbiara, Estado de Rondônia</i>	67
Projeto de Decreto Legislativo nº 458/2019 (nº 1134/2018, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Mirantense – Ascom para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Mirante da Serra, Estado de Rondônia</i>	70
<i>Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 455 a 458/2019. As matérias serão apreciadas terminativamente.</i>	73
3.1.5 – Término de prazo	
Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 209/2016.	75

PARTE III

4 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA	77
5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	78
6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	82



7 – LIDERANÇAS	83
8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	85
9 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	88
10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	90
11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	126



Ata da 112ª Sessão, Não Deliberativa, em 5 de julho de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas, Paulo Paim e Acir Gurgacz.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e encerra-se às 10 horas e 28 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide Parte II do Sumário**)

Sessão não deliberativa.

Há oradores inscritos.

Já passo imediatamente ao primeiro orador, sempre presente, Senador Paulo Piam.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas! Bom dia, Presidente Izalci. É uma satisfação a gente poder estar aqui na sexta-feira, na quinta, na segunda, que são sessões de debate em que cada um escolhe um tema e procura discorrer sobre ele.

Com a chegada de V. Exa. na Casa – quero cumprimentá-lo, tenho de cumprimentá-lo –, não acontece mais de, na sexta-feira, não haver sessão. É muito difícil, pode acontecer, V. Exa. pode ter um problema, enfim. Mas, muitas vezes, na sexta-feira, eu estava sentado nessa cadeira e só podia abrir e fechar; com a sua chegada, mudou. Meus cumprimentos! É claro que eu sei que muitos Senadores têm compromissos nos seus Estados, enfim, na sua realidade, mas V. Exa. merece este elogio deste humilde Senador. V. Exa. tem sido muito pontual.

Vou tratar hoje de um tema, Senador Izalci, com que V. Exa. também, no meu entendimento, vai concordar. Eu sou, como digo, filho de escola técnica. Para mim, foi muito importante ter feito o Senai. Repito isto só para abrir: eu tinha 12 anos, passei no Senai, escola técnica, e a minha vida mudou dali para frente. Por isso, vou fazer um pronunciamento não falando de mim, mas falando do que é o Sistema S. Que ele tem que se aperfeiçoar, que tem que melhorar, é claro que tem, lei de sua autoria, de minha autoria pode ser mudada, aperfeiçoada. Está aí o debate da reforma da previdência. Gostem alguns ou não, ela já está, em relação ao que chegou aqui, melhor, na minha avaliação. Então, é assim que a gente vai construindo, mas não querendo desqualificar o Sistema S pela sua importância na história do Brasil. E é aqui que eu vou entrar.

Sr. Presidente Izalci, o debate sobre as entidades que integram os serviços sociais autônomos, o chamado Sistema S, para mim, não está à altura do Sistema S, e aqui eu vou falar um pouco disso. Por exemplo, há um conjunto quase que de denúncias em que só são destacados alguns aspectos que nem de longe traduzem a realidade dessas organizações, que têm o rol de excelência de quase 80 anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico, industrial e social, no nosso País.

Os serviços sociais autônomos nasceram com a criação do Senai, em 1942, quando os empresários propuseram um modelo de autotributação para resolver um entrave para o desenvolvimento industrial brasileiro. À época, não havia condições formativas para impulsionar a estrutura industrial no nosso País e a construção do Senai foi decisiva – escola em que eu estudei, com muito orgulho.

Há vários educadores e economistas que afirmam que o Brasil não teria feito a revolução industrial que fez na segunda metade do século XX sem o Senai. O Senai formou, nesses quase 80 anos, mais de 78 milhões de brasileiros e isso tem um papel decisivo para as ações de formação e



preparação de pessoas para a indústria, na competitividade industrial, mas também no resgate da cidadania e da inclusão social.

É importante destacar que no, momento em que o Brasil atinge níveis dramáticos de violência, é necessária uma abordagem diferente, um fortalecimento da agenda de segurança pública com mais inteligência, com políticas voltadas para o emprego, para a formação, renda e cidadania. É absolutamente equivocado promover – ou querer promover, porque não vão conseguir – a desmobilização de ações de contenção e inclusão social, de empoderamento das pessoas de baixa renda, de educação profissional e atendimento social de qualidade para se deslocar para o sistema, aí sim, melhorando até a segurança pública. Sinceramente, Presidente, é uma incompreensão completa do papel dessas instituições e da situação, colocada como se fosse um problema; é desconhecer a situação real da segurança pública no Brasil.

As questões de segurança no Brasil não serão minimizadas retirando recursos de entidades que cuidam da formação educacional e profissional da nossa gente nas mais diversas regiões do País; pelo contrário, seriam agravadas. Ter uma educação do Senai e do Sesi, por exemplo, significa não só a inserção no mercado de trabalho, mas um passaporte para a cidadania para jovens e trabalhadores das classes C, D e E, de onde eu vim, de onde eu vim. Tudo começou no Senai. Essas pessoas são a maioria dos alunos e trabalhadores atendidos pelas duas instituições e formam esse enorme contingente socialmente fragilizado, ao qual, na maioria das vezes, o sistema educacional regular negou o direito de uma profissão.

O Senai tem um papel preponderante para o emprego industrial: 95% das vagas que a indústria abre sempre pedem que haja, de preferência, formação técnica, no caso o Senai. Mais que isso, não tem um empreendimento que se instale neste País que não tenha sido obra da formação do Senai

E a formação e inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional? O sistema também trata. Vocês sabiam que só o Senai é responsável pela formação profissional de 58% das pessoas com deficiência em todo o País? Isso é imprescindível para o efetivo cumprimento da legislação vigente.

E, falando de empregabilidade, o Senai estruturou o Observatório da Indústria, que possui uma metodologia que enxerga sempre 5 anos à frente todas as rotas tecnológicas para cada um dos 28 setores industriais. Existe um domínio profundo de todas essas competências, o que assegura elevada empregabilidade das pessoas formadas por essas entidades e também alto índice de satisfação dos próprios empresários, das empresas.

Eu me lembro de quando cheguei à empresa com o meu diploma e fui tratado como se fosse um técnico já formado. Na verdade, eu tinha aprendido naqueles anos no Senai, porque ali uma parte estudava e outra tinha escola nas oficinas, mas, como havia aquele acolhimento dos empresários – porque é um movimento que eles formataram, como eu contei aqui lá atrás –, logo eu me inseri no mercado de trabalho e não posso me queixar: eu pertenço até hoje ao grupo Tramontina, um grupo que atua muito na área da metalurgia – Forjasul, Canoas –, e não posso me queixar do salário que ganhava. Eu ganhava o que hoje seria, no máximo, em torno de seis, sete salários mínimos, que é um bom salário para essa realidade, dá quase R\$7 mil.

Existe um domínio profundo de todas essas competências, o que assegura elevada empregabilidade das pessoas formadas por essa entidade e também o alto índice de satisfação das empresas, como eu dizia. Essa atuação, no mundo da educação profissional, chama-se pontaria: a



capacidade efetiva de atender, em tempo real, na localidade que a indústria precisa, e a formação necessária para assegurar competitividade para a indústria.

Não há empreendimento industrial que se instale neste País sem o DNA e a formação do Senai, que tem um papel decisivo para a agenda de inclusão produtiva, a inclusão para o mundo do trabalho e a manutenção do emprego e competitividade industrial. E, mais importante, as entidades fazem isso com elevada competitividade. É importante destacar que o custo dessa educação profissional de qualidade é 2,5 vezes menor do que o da rede pública.

Já no Sesi, que é a maior rede privada de educação regular deste País, o perfil dos alunos em muito se assemelha ao dos jovens das escolas do setor público em termos de renda e de escolaridade, no caso da mãe, mas os resultados são bastante diferentes. Trata-se da rede que apresenta a melhor *performance* nesse País. O Sesi tem todo um sistema de ensino baseado no despertar para a ciência por meio da robótica – que se fala tanto agora, numa revolução tecnológica –, na criatividade, na resolução cognitiva de problemas que são os elementos fundamentais do emprego do futuro e da geração de renda.

Recentemente, turmas do Sesi – esse dado é importante – foram campeãs em torneios internacionais de robótica. Isso é algo emblemático que tem que ser olhado com muito respeito e muito carinho.

O Sesi é a rede que apresenta os melhores resultados do chamado "efeito mochila", na sociedade brasileira. Além disso, o Sesi tem uma ampla cobertura na parte de serviços voltados para saúde e segurança do trabalho.

Eu fui técnico de segurança no trabalho nos últimos anos no grupo Tramontina Forjasul Canoas e rendo aqui minhas homenagens a todos os diretores e presidentes da empresa, com muito carinho, como o Dr. Monfroi, que já faleceu. Ele era meu amigo, eu era um operário da empresa e posso dizer que ele era meu amigo. Eu presidi a Cipa e, ao mesmo tempo, trabalhava naquela forjaria.

Falando ainda do Sesi, atende a 3,5 milhões de trabalhadores que estão fora da rede pública, sendo atendidos pelo Sesi, assegurando um serviço assistencial de cobertura, inclusive de saúde, neste País.

Na área de tecnologia e inovação, o Senai é a maior rede metroológica deste País. A metrologia tem um papel fundamental para assegurar a nossa participação no próprio comércio internacional. A maior rede de laboratórios credenciados no Inmetro neste País é a rede Senai. Isso é decisivo para a integração da indústria brasileira nos mercados transnacionais, com efeitos importantes na geração de riqueza para o País, com certeza avançando na distribuição de renda.

Mas, mais que isso, o Senai é a maior infraestrutura de serviços técnicos para a indústria brasileira. São atendidas mais de 19 mil empresas por ano. Além disso, o Senai fez um grande investimento colocando R\$3 bilhões para criar a maior infraestrutura de apoio à indústria brasileira.

O primeiro nanossatélite privado nacional é um satélite que foi desenvolvido no Instituto Senai de Inovação. Foi desenvolvido também um robô autônomo para a Shell, decisivo para a exploração da plataforma do pré-sal. Outro exemplo é a tinta nanotecnológica regenerativa para a GM. Esses são exemplos dentro de centenas de produtos desenvolvidos para grandes, médias e pequenas empresas que são atendidas pelo Instituto Senai de Inovação o tempo todo.

O Senai é uma instituição internacionalmente conhecida e reconhecida. É reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), à qual muitas vezes eu me refiro aqui e que é uma



referência para todos nós, pela excelência na atuação, e recentemente foi reconhecida no Fórum de Davos como uma instituição de excelência internacional para o atendimento em educação profissional.

Adicionalmente, é uma instituição reconhecida também pela Unesco; é parceiro de longa data do MIT, que, para os próximos anos, está trazendo uma metodologia de requalificação de engenheiros para a formação de engenheiros 4.0, ampliando o escopo dessa formação para todo o chão de fábrica – onde eu fiquei muitos e muitos anos –: engenheiros, tecnólogos, técnicos e qualificação técnica. Isso vai ter um papel decisivo para a requalificação de trabalhadores para a nova indústria que aí se apresenta. E todos nós sabemos o avanço da tecnologia.

O Sesi e o Senai, Sr. Presidente Izalci, têm um papel decisivo para o futuro do País. Fazem parte de um Brasil que funciona e dará resultados exatamente na inclusão social de pessoas de baixa renda, na requalificação de trabalhadores para o emprego do futuro, na inovação tecnológica e no aumento da produtividade das empresas, consequentemente, no mundo industrial.

Sr. Presidente, no Estado do Rio Grande do Sul, eu me formei no Senai de Caxias do Sul, Escola Nilo Peçanha – não está aqui, eu me lembro porque aqui é um discurso global –, o Prof. Joel foi o meu último diretor, no período em que eu estava lá, e era professor de educação física, mas, a partir do momento em que mostrou liderança, competência e qualidade, ele foi diretor. Sr. Joel, grande lembrança, que infelizmente já faleceu.

No Estado do Rio Grande do Sul, o Senai ofertou 1,6 mil matrículas aos trabalhadores diretamente empregados nas indústrias do Estado, nas suas 61 unidades em operação, em 2018. Em 2018, quase 100 mil matrículas. Em 2018, o Senai atendeu a 2.612 empresas em serviços de inovação e tecnologia no Estado do Rio Grande do Sul. No meu Estado, foram 13.067 serviços realizados. Já o Sesi beneficiou 210.810 pessoas com serviços de saúde e segurança, considerando aqui serviço de atenção médica, odontológica e ocupacional. Isso aqui vale repetir, Sr. Presidente: o Sesi beneficiou 210.810 pessoas com serviços de saúde e segurança, considerando aqui serviços inclusive de atenção médica, odontológica e ocupacional. Foram realizadas 189.232 consultas. Além disso, foram aplicadas mais de 150 mil vacinas e realizados 227.163 exames complementares. No Rio Grande do Sul, o Sesi atendeu a mais de 95 mil jovens matriculados em suas escolas de educação básica e continuada.

Finalizo, Sr. Presidente, este meu pronunciamento, convidando todos para uma reflexão importante. Precisamos fazer uma análise sobre o impacto que as propostas que hoje tramitam no Congresso teriam para os trabalhadores, para a cidadania e para as empresas que se beneficiam dos serviços ofertados pelo Sistema S.

O que vai acontecer com os trabalhadores que dependem dos serviços de saúde oferecidos pelas entidades como o Sesc, por exemplo – falei pouco do Sesc e conheço o trabalho do Sesc em todo Brasil, grande Sesc –, o Sesi e o Senai em todos os Estados da Federação se o Sesi beneficia mais de 3,5 milhões de pessoas por ano com serviços de saúde e segurança, além disso, aplica cerca de 1 milhão de vacinas? Quem atenderia essas pessoas? O Governo está preparado para isso? Quanto os governos terão que dispensar a mais para lidar com esse acréscimo de demanda? Só estamos aqui citando saúde, Sr. Presidente.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Senador Paim, se V. Exa. me permite um aparte...



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Pois não, Senador, a palavra é sua. Foi bom até a interrupção para que eu pudesse me situar aqui na parte final.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para apartear.) – Para cumprimentar V. Exa. com relação a esse tema do Sistema S.

O Sistema S – Sesi, Senai e Sesc – tem uma importância muito grande na produção brasileira, principalmente com relação à indústria. Se hoje nós temos uma indústria que, é claro, necessita de investimentos, o Sistema S tem uma responsabilidade grande no resultado que temos hoje.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Acir Gurgacz, permita-me.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Pois não.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – V. Exa. é da área, conhece, então o seu depoimento é importante. Eu disse outro dia e repito: V. Exa. é um empresário com responsabilidade social e econômica naturalmente. Aqui fala alguém que veio da área sindical, dos obreiros, dos trabalhadores mesmo, e o seu depoimento vai na mesma linha para mostrar que a parceria entre nós tem dado certo, inclusive em muitos projetos aqui, na Casa.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Sem dúvida.

O Sistema S tem aproximado o trabalhador das empresas e não há empresa sem trabalhador, não há trabalhador sem empresa. Então, essa aproximação existiu e está existindo, todos caminhando no mesmo rumo para que nós tenhamos uma melhoria de igualdade social para toda a população brasileira. Esse é o nosso grande objetivo aqui, trabalhadores do Senado Federal como Senadores de todas as áreas.

Então, eu entendo que V. Exa. coloca muito bem essa importância do Sesi. Ele trabalha no conjunto, trabalha para a indústria. E a indústria o que é? É exatamente os trabalhadores que fazem a indústria funcionar e, a partir daí, produzem um PIB melhor para o nosso País.

Eu não tenho dúvida de que – volto a dizer – o Sesi, o Senai e o Sesc tiveram, têm e continuarão tendo uma participação muito grande, como V. Exa. colocou muito bem, com relação às tecnologias novas e ao desenvolvimento em áreas importantes para que o Brasil possa ser competitivo com os nossos outros países vizinhos que são nossos concorrentes. Se não houver esse investimento em tecnologia e em evolução, nós ficaremos para trás.

Então, meus cumprimentos. Agradeço a sua gentileza em me dar esse aparte só para contribuir e parabenizar V. Exa.

Obrigado.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Acir Gurgacz, outro dia eu ainda elogiava V. Exa. por um projeto que eu tive a satisfação de relatar, de sua autoria. V. Exa. é do setor de transporte, e o projeto que V. Exa. apresentou faz com que as empresas do setor deem um pouquinho a mais de contribuição para melhorar a vida do trabalhador. Estou resumindo o seu projeto. Se quiser falar sobre ele, para não ficar nenhuma dúvida.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Eu entendo que é importante nós nos atentarmos para o custo do transporte para o trabalhador. Hoje, em média, o transporte custa em torno de 25%, podendo chegar até a 30% em alguns casos, da renda



do trabalhador. Com esse projeto que V. Exa. relatou, esse índice, que está perto de 30%, vai baixar para 16%. Então, é uma redução muito grande para o trabalhador e um acréscimo muito pequeno para as empresas.

E, para a empresa, eu digo isso de experiência própria, Senador Paim, para qualquer tipo de empresas, quanto mais satisfeito estiver o trabalhador...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – ... melhor ele vai ter uma vida na sociedade e também vai retribuir para a própria empresa, dando uma qualidade melhor ao seu trabalho. Então, a empresa tem que apoiar sempre os trabalhadores. Não há como haver uma boa empresa sem bons trabalhadores, sem bons gestores. Quando nós temos esse conjunto trabalhando junto, eu não tenho dúvida de que haverá uma melhoria de qualidade de vida para a população brasileira.

Nós temos muitos trabalhadores hoje, infelizmente, buscando um emprego. E nós temos que apoiar as empresas para gerar empregos, mas empregos de qualidade, com assistência social, com valorização do trabalhador, do servidor ou do cooperado, como temos colocado. Essas duas frentes, que na verdade não são duas, são uma só, têm que trabalhar unidas.

E é nesse caminho que eu trabalho, desde quando comecei a trabalhar. O meu pai me ensinou uma das primeiras coisas. Ele dizia: "Meu filho, você tem que reconhecer o valor do trabalhador, tem que valorizar o trabalhador". Não é só com o salário, que é importante, mas com causas sociais, como o transporte para ir à sua casa e vir ao trabalho, a assistência médica e psicológica. Todo esse conjunto faz com que as nossas empresas possam produzir mais e atender melhor o nosso cliente. Se tivermos sempre um cuidado especial com o trabalhador, ele vai ter o mesmo cuidado com o cliente com quem ele tem um convívio diário ou com as máquinas que estão ali produzindo um produto para atender ao mercado brasileiro e também para exportação.

Muito obrigado.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senador Acir Gurgacz. Meus cumprimentos. Esse é o caminho. Podem crer. Eu estou falando aqui na tribuna do Senado; V. Exa. também é um tribuno, está aqui no Senado e fez uma bela complementação em relação ao meu pronunciamento. E V. Exa. usou um termo com que eu sou apaixonado: é emprego de qualidade. Não é qualquer emprego. Nós temos de dar emprego de qualidade, porque, se o emprego tem qualidade... E eu digo qualidade no campo social, no campo da segurança, claro, no campo também do salário, para que o trabalhador possa ter sua casa, possa ter condições de, no fim de semana, como eu sempre dizia, ter o direito de... Eu fui conhecer o mar, que é a praia, com 19 anos, porque antes eu não tinha condição de conhecer o mar. Eu fui conhecer o mar com 19 anos e muito feliz. E foi numa excursão que foi feita na empresa em que eu trabalhava. E, a partir daí, claro, eu me apaixonei pela natureza e pelo mar. Meus cumprimentos a V. Exa. Essa questão social é fundamental.

Concluindo, Sr. Presidente, eu estava mais ou menos nessa linha da formação, da educação. E, quanto aos serviços de educação básica e de educação profissionalizante realizados por essas entidades e pelos serviços nacionais de aprendizagem, como eles ficam se nós enfraquecermos o Sistema S? Em um país ainda injusto socialmente como o nosso, a educação profissional é uma das poucas perspectivas de ascensão social para todo o nosso povo, enfim, aqui em nosso País.



Quantas escolas e cursos técnicos serão fechados se forem comprometidos recursos dessas instituições? Os senhores já calcularam quantas crianças e adolescentes serão impactados? Quantas crianças e adolescentes poderão ser cooptados pelo tráfico por falta de educação, de formação ou de oportunidade de um emprego? Vocês imaginam o que representa para uma mãe saber que o seu filho está matriculado em um curso profissionalizante oferecido por essas entidades? Eu faço um ponto de interrogação.

Estou nas últimas linhas e quero dizer que eu vendia fruta na feira livre de Porto Alegre, 12, e que eu me lembro de que meu pai, já falecido, chegou – morávamos em Caxias, éramos dez irmãos – e disse: "Renato, você vai poder voltar para casa, porque você passou no Senai". E a Vinícola Rio-Grandense me pagava o correspondente, à época, a um salário mínimo, que era uma bolsa. A cada cem estudantes, as empresas adotavam como se fossem padrinhos, na época usávamos esse termo, e nós recebíamos um salário. Passei a ter um salário. Dali para frente, eu consegui sempre me manter com muita tranquilidade na vida laboral, profissional e também no campo social.

E o que representa para uma mãe ter o filho estudando em uma escola de alto rendimento – no caso, do Sistema S? Se pensar nas mães, nas crianças e nos adolescentes parece muito emocional, pois bem, pensem neles e pensem também nas empresas. As senhoras e os senhores sabiam que as empresas tomam suas decisões de negócio levando em conta a perspectiva de formação de profissionais qualificados? Quem não quer? Qual a empresa não quer profissionais qualificados por entidades do Sistema S? Como ficarão essas empresas?

Já imaginaram o impacto de uma redução sobre serviços de educação básica e profissionalizante para a formação de mão de obra qualificada e, portanto, para a geração de emprego e renda, discriminado por Estado e atividade econômica? É a pergunta que fica.

Será que a mera perspectiva de redução de um percentual de tributação sobre a folha de pagamento vai gerar empregos de forma significativa? Eu respondo: não vai!

Ou que eventual mudança compensa, *a priori*, qualquer problema social e econômico decorrente da desestruturação de um sistema de qualificação...

(*Soa a campainha.*)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... profissional que tem prestado um importante serviço a este País há mais de 80 anos e que é uma referência internacional?

Será que a desoneração da folha de pagamento ou projetos para a segurança pública e outros específicos não devem ser melhor pensados em um contexto de discussão mais amplo e aprofundado? Temos uma responsabilidade enorme nesse debate. Com certeza, a formação técnica profissional da nossa gente, no amanhã, passa por exemplos como esse do Sistema S.

Eu vou dar por lido, Presidente.

Podem dizer: "Não, mas há um probleminha aqui ou ali". Sempre há. Eu iniciei falando nesta linha, Senador Izalci: vamos aperfeiçoar o sistema? Vamos. Não existe lei perfeita. Agora, não vamos desconhecer o trabalho belíssimo que o Sistema S fez em toda a sua história. Eu tenho colegas meus que hoje são diretores de empresas – Diretor da Randon, da Guerra – e que vieram de onde eu vim, da beira do Rio Tega, um rio muito poluído na nossa cidade que hoje está recuperado, graças a Deus – pelo menos, grande parte está saneado. Eu estou aqui no Senado e já cheguei a ser Vice-Presidente desta Casa.



É isso. Eu estou aqui para valorizar as boas ideias, como V. Exa., Senador Izalci, ao ir à tribuna, tem dito: "Vamos falar de coisa boa". Estou falando aqui de coisa boa. Por favor, não mexam naquilo que está dando certo.

Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR PAULO PAIM.

(Inserido nos termos do art. 203 do Regimento Interno.) (Vide Item 3.1.2 do Sumário)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Senador Paim, eu ia fazer um aparte a V. Exa., mas eu vou aproveitar o tema, que é tão importante, para falar um pouquinho também sobre esse mesmo assunto.

(O Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Passamos a palavra, neste momento, ao Senador Izalci, aqui de Brasília, que, no meu entendimento, é um dos que mais presidiu sessões nesta Casa nesse período.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Senador Paim, Senador Acir Gurgacz, do norte de Rondônia, Estado em que tive o privilégio de trabalhar durante muitos anos, antes de entrar na notícia boa do dia, pois, em todo discurso agora, eu vou dar uma notícia boa, porque a gente precisa incrementar um pouquinho com notícias boas – há muita notícia ruim nas redes sociais e nas mídias, de um modo geral –, eu quero dizer, Senador Paim, que V. Exa. fez um discurso muito importante, porque essa questão da qualificação profissional é fundamental.

Ontem mesmo, eu estive na Confederação Nacional do Comércio tratando desse assunto, juntamente com o Presidente da Fecomércio e também do Sistema S aqui do DF. Precisamos reconhecer não só o trabalho do comércio, mas também o da indústria, através do Sesi, Senai, Senac, e temos que valorizar também o Senar, na agricultura, e o Senat, no transporte, ou seja, o Sistema S de um modo geral. O Senar também tem feito um bom trabalho na agricultura familiar, e a gente precisa reconhecer isso.

E temos que ampliar isso realmente aqui, para que nós Parlamentares possamos fazer a defesa do sistema. Não se pode admitir simplesmente o Governo de plantão querer acabar com coisas que funcionam.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Permita-me destacar – foi uma falha minha, mas estava aqui na minha cabeça – o Senador Armando Monteiro, que era um defensor disso aqui. Se precisasse ir às vias de fato para defender o Sistema S, ele defenderia. Eu era um aliado dele e não me arrependo de continuar sendo, como serei de V. Exa.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – O Senador Armando foi...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Um grande Senador.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... Presidente, inclusive, da CNI e fez um belo trabalho.



O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Da CNI. E eu já fui Presidente da CUT, no Rio Grande do Sul, e Secretário-Geral, na mesma linha de atuação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – O sistema é exatamente isto: uma parceria empresa/trabalhador. Esse é o objetivo principal. Agora, a gente precisa aperfeiçoar.

Eu tive a oportunidade, como Secretário de Ciência e Tecnologia, de avocar, para aquela Secretaria, a área de formação técnico-profissional. Aqui, em Brasília, nós não tínhamos ainda nenhum instituto federal, o que, recentemente, nós conseguimos; agora, nós temos dez institutos federais.

Por acaso, ontem também, eu estive com o Ministro, com o Reitor do IFB, juntamente com alguns Parlamentares daqui do DF, já preocupados com a questão orçamentária, mas saímos, de certa forma, mais tranquilos com relação à questão financeira. Há uma crise de orçamento – todos acompanharam o contingenciamento, a nossa dificuldade com orçamento. E houve um superfaturamento do orçamento, vamos dizer assim, pois fomos otimistas demais com relação à receita, que não está sendo realizada. Portanto, há o contingenciamento. Precisa-se, realmente, de ajustar as contas, mas saímos mais tranquilos com relação à execução do orçamento.

Quando assumi essas escolas aqui do DF – nós temos aqui quatro, eram quatro e mais a Escola Técnica de Brasília –, já recebíamos, por parte das empresas, quase que uma reserva, pois todos os alunos já saíam de lá empregados. Da mesma forma, acontecia na Escola Técnica da Ceilândia e também na nossa Escola Técnica de Planaltina, que é referência na área de saúde. E aí a gente pôde perceber a importância da qualificação profissional e, evidentemente, desse trabalho entre teoria e prática.

Eu participei do debate e depois da aprovação da Lei do Pronatec – na Câmara, participei da Comissão ou fui Presidente da Comissão, alguma coisa nesse sentido –, e o que percebi, no Pronatec, durante muito tempo, é que havia uma preocupação na formação apenas da certificação. Então, quanto mais pessoas recebessem o certificado... Agora, não havia um acompanhamento ou uma relação entre a formação e o mercado. E é muito comum acontecer isso, inclusive no ensino superior.

Eu tenho feito algumas críticas ao Prouni e ao Fies com relação à oferta de oportunidades. Ora, não há sentido, com orçamento escasso, o Governo oferecer o Prouni ou o Fies para cursos que não vão gerar mais oportunidade de emprego, porque já existe um excesso de profissionais. O que o Governo tem que fazer é oferecer essas bolsas às profissões em que há carência no mercado. Nós precisamos de mais engenheiros, de mais médicos, de mais profissionais da saúde. E não há sentido em financiar mais jovens em Administração, Economia, que, muitas vezes, se formam e ficam desempregados, desatualizados. Hoje, a educação profissional é constante, tanto é que existe a educação inicial e continuada, ou seja, tem que se estar constantemente se aperfeiçoando, porque inovação acontece todo dia. Não é mais como antigamente: saía do curso de Medicina e pronto, ficava 40 anos exercendo sem fazer curso nenhum. Hoje não!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Permita-me, só como exemplo: conheço advogados também qualificadíssimos, pedindo para mim um emprego. Só que eu não tenho emprego.



O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – O que mais há hoje são pessoas formadas, com nível superior, buscando emprego, qualquer emprego. Então, a gente precisa compatibilizar isso.

Agora, o que a gente precisa fazer – e é no que a gente está trabalhando, insistindo numa política pública de Estado – é essa aproximação com o Governo... E, em ciência e tecnologia, se faz só assim: Governo; mercado ou empresas; e academia, a formação, universidades, institutos federais. Você tem que ter essa relação, com eles caminhando juntos. Então, hoje, você tem que olhar o que o mercado está precisando em mão de obra – técnica ou de nível superior? – e oferecer os cursos compatíveis com aquilo que o mercado está precisando. Não adianta formar uma série de profissionais para ficarem desempregados. Então, essa sintonia é fundamental.

E o grande desafio que nós enfrentamos, na área de ciência e tecnologia, foi aproximar as universidades das empresas, porque inovação acontece nas empresas. Não adianta você ter uma série de conhecimentos se você não os aplica. Então, você tem que ter as universidades pesquisando e aplicando aquele conhecimento nas empresas, na comunidade.

E agora é a mesma coisa na área técnica. Nós aprovamos – eu fui o Presidente da Comissão que aprovou – a reforma do ensino médio. A reforma do ensino médio tem que ser implementada rapidamente. Nós temos que fazer como era na minha época, e não sei se na época do Paim também, em que você tinha a opção: ou você fazia o científico ou você fazia o curso técnico. Isso funcionava muito bem. E ficamos para trás. O Brasil ainda não chegou aos 15% de jovens fazendo curso técnico, enquanto que, no mundo todo, nos países desenvolvidos, estão na faixa de 50%, de 45%, de 60% os que fazem o curso técnico no ensino médio. Então, a gente precisa implementar essa política imediata do ensino médio, fortalecer os institutos federais, mais no sentido tecnológico, pois os institutos federais têm uma estrutura maravilhosa. Eu fiz, inclusive, uma proposta de projeto de alteração, ampliando as funções dos institutos federais, no sentido de transformá-los em institutos de pesquisa, de laboratório, de tecnologia, porque hoje a tecnologia é fundamental, está na vida cotidiana.

Agora, eu tenho insistido nisso e falei com o Presidente Bolsonaro... Nós temos quase 13 bilhões de dívida do Fies, que esses jovens não vão conseguir pagar. Há desemprego total. O menino terminou de fazer o financiamento da faculdade, que agora começa a vencer. É inadimplência total! Há um projeto agora de parcelar a dívida. Como, se o garoto está desempregado? Então, você tem que aproveitar, tem que ser racional, tem que saber aproveitar as oportunidades.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Se V. Exa. me permite, Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, Senador.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para apartear.) – V. Exa. colocou no seu discurso uma questão muito importante: o ensino técnico para os nossos jovens.

Hoje, não se dirige mais caminhão sem um conhecimento mínimo em tecnologia; não se consegue mais ligar um trator, uma colheitadeira sem ter um aprendizado técnico. Isso é muito importante e cabe realmente ao Governo.

Não vamos colocar que isso cabe somente ao Governo Federal, mas aos governos estaduais. Como V. Exa. muito bem colocou, quando estive na Secretaria do DF, promoveu esse avanço no ensino técnico para as pessoas que precisavam ter esse conhecimento, já saindo dali com o



emprego garantido. É fato, há essa necessidade e quem promove isso são os governos. É claro que o Governo Federal é o nosso pai e mãe, mas, com ele se unindo sempre aos governos estaduais e municipais, nós vamos conseguir avançar. Os ensinos técnicos são fundamentais.

Eu lembro que, na época, como V. Exa. muito bem colocou, havia o científico e também a opção do aluno de ter conhecimento na elétrica, na mecânica, na contabilidade, conhecimento contábil, etc. E isso formou muitos técnicos naquela época. Realmente, isso tem que voltar com certeza.

E, quanto ao Fies, eu entendo, Senador Izalci, que ele tem uma importância muito grande. Esse programa não pode parar e nem diminuir. E não é porque nós estamos com uma falta de emprego, Senador Paim, que nós vamos deixar de investir no jovem para que ele tenha uma formação, seja ela na área da saúde, seja ela na área das ciências exatas, seja ela na área das engenharias, mas nós não podemos diminuir a possibilidade de que os nossos jovens possam ter uma formação nas nossas universidades. Eu entendo que, mesmo com essa inadimplência – eu não sei quanto é a inadimplência hoje –, o Fies ainda é mais barato para o Governo do que aumentar, por exemplo, as universidades federais nos Estados. O Fies possibilita às pessoas irem a qualquer faculdade em qualquer cidade do País. Se o Governo tiver que construir universidades federais, onde construiria num Estado como o nosso Estado de Rondônia? Será que é Porto Velho, é Ji-Paraná ou é Vilhena ou é Cacoal ou é Rolim de Moura? Então, dificulta isso muito. É claro que nós temos a Unir, que já está nessas cidades, mas a Unir não tem a capacidade de absorver todos os nossos jovens. Portanto, investir nas universidades federais é de uma importância fundamental, mas, paralelamente, o Fies é importante também, porque as universidades federais e as estaduais nos Estados que as têm não conseguem absorver todos os nossos jovens, que precisam. E não podemos debitar para o jovem a não possibilidade de fazer um curso, porque nós estamos enfrentando uma crise em que não há emprego. Se não há emprego, nós vamos deixar os nossos jovens sem aprender? Não, nós temos que dar aprendizado aos jovens para que eles possam nos ajudar a criar alternativas, soluções para gerar mais empregos também.

V. Exa. foi muito feliz em colocar a importância do ensino técnico no ensino médio. Eu acho que é fundamental, mas ele tem que dar uma sequência. Como V. Exa. muito bem colocou, não adianta se formar e não ter a capacitação ao longo da sua carreira. Tem que se formar, tem que ter a capacitação, tem que ter o acompanhamento para que ele possa acompanhar a evolução tecnológica que existe no mundo. Senão, o Brasil vai ficando cada vez mais longe do mercado internacional.

Eu cumprimento V. Exa., e V. Exa. toda a razão com relação ao ensino médio, colocando ali o ensino técnico.

Muito obrigado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu coloquei, Senador Paim, para o Presidente Bolsonaro, tendo em vista esse volume imenso no financiamento do Fies de inadimplência, que nós pudéssemos transformar essas dívidas em serviço. Os jovens precisam, além da formação teórica, de formação prática. Eu, quando fui Secretário, lancei aquele projeto Bolsa Universitária, que dava a bolsa para o aluno e ele dava uma contrapartida para o governo na escola pública; então, a bolsa dos alunos que fazem pedagogia, que fazem letras – ou a dívida agora no Fies –, pode ser transformada em contrapartida de serviço na escola pública. Nós temos o Plano Nacional de Educação, com muitas metas que não foram atingidas ainda, como, por exemplo, a educação integral: nós não temos condições de implantar a educação integral nos



próximos anos se não tivermos o apoio desses monitores, desses alunos, porque a lei orçamentária é clara: não se pode mais contratar, então não há como contratar professores suficientes para implementar, no contraturno, atividades da educação integral. Então, vamos utilizar esses alunos bolsistas, ou do Fies, para pagarem essa dívida trabalhando na escola pública, no contraturno, dando atividades compatíveis com aquilo que eles estão fazendo. É bom para eles, porque eles pegam prática, e é bom também para que a gente possa aumentar a implantação da educação integral; bem como em atividades sociais, não necessariamente na escola pública, mas também na defensoria pública, nos conselhos tutelares, enfim numa série de atividades que podem ser compatibilizadas; até em programas sociais de esporte, cultura, lazer, há uma série de atividades que os nossos jovens universitários podem prestar em contrapartida a essa questão do Fies.

E já tenho aqui, tramitando na Casa, a PEC nº 200, na mesma linha. Eu acho que os alunos das universidades públicas também podem contribuir com o País: ora, se está faltando médico em Rondônia, lá em Rolim de Moura, Ji-Paraná, Vilhena, o que impede que nós aqui solicitemos dos alunos que estudaram na universidade pública que eles prestem esse serviço durante dois anos, recebendo salário, evidente, mas onde o governo precisa? Lógico que não é só médico, há uma série de outras profissões...

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – É, o pagamento do próprio Fies também pode ser feito dessa forma, não, Senador?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Exato.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Eu acho que é importante.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – O Fies, o Prouni. E a PEC nº 200, eu coloco assim, porque, ontem mesmo, Senador Paim, o Ministro da Educação disse claramente: nós temos universidades hoje – dito por ele, ontem – em que um certificado de formação, graduação, custa R\$750 mil, enquanto em outras universidades você tem com R\$130 mil, R\$140 mil. Isso é o Estado, nós é que pagamos, a sociedade paga por isso. Então, ela precisa e merece também essa contrapartida, precisamos discutir isso. Agora, tem que ser uma coisa integrada: compatibilizar atendendo o aluno, aquilo que ele quer.

Eu tive, da mesma forma, com o Presidente, a questão do Soldado Cidadão: nós temos aí milhões de alunos, de jovens, servindo às Forças Armadas. Ficam lá um ano. Esses jovens precisam sair do Serviço Militar com uma profissão também, em uma parceria com o Sistema S, na própria escola pública. Mas é preciso fazer com esse jovem saia com perspectivas de ir para o mercado de trabalho.

Agora, qual mercado de trabalho? Quais os cursos? Evidentemente, tem que haver essa relação com as empresas para saber qual é a necessidade do mercado.

Então, essa questão da educação profissional, Paim, que V. Exa. tão bem colocou, merece realmente uma atenção especial desta Casa. Nós não podemos simplesmente... Não é uma coisa superficial, de modo a chegar aqui uma proposta qualquer no sentido de extinguir ou reduzir a importância dessas atividades, que são fundamentais para o País. Se for necessário, nós vamos criar uma frente em defesa do Sistema S, que é fundamental.

Eu acabei me estendendo um pouco, mas eu quero aqui rapidamente trazer uma boa notícia e também ...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Se V. Exa. concordar... Achei brilhante sua ideia. V. Exa. se aprofundou, eu fiquei só no



Sistema S, porque é o meu pronunciamento, mas V. Exa. avançou nos institutos de formação técnica. A gente poderia fazer uma frente em defesa do instituto de formação técnica e do Sistema S, para caminharem juntos. Um não atrapalha o outro; pelo contrário, complementa. E por isso o seu pronunciamento ficou bem na linha... Eu iniciei, mas V. Exa. arredondou, porque fortaleceu também o instituto de formação, e o nosso Senador também.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Vamos tomar essas providências.

Mas, Sr. Presente, eu trago aqui uma boa notícia, que foi divulgada pelo jornal *Folha de S.Paulo*, que mostra um ato de solidariedade de um clube de futebol argentino, o River Plate, que está sendo replicado aqui no Brasil agora.

Com a queda da temperatura na Argentina, o River Plate abriu as portas do seu estádio, o Monumental de Núñez, na última quarta-feira, para abrigar pessoas que moram nas ruas da capital argentina.

A notícia que está sendo divulgada pela mídia mostra ainda que o clube argentino distribuiu para os sem-teto cobertores e comida. Além disso, chegam doações recolhidas por uma organização comunitária solidária que comanda uma campanha de ajuda a pessoas em situação de rua. A organização trabalha em conjunto com o River para realizar esse gesto, que mesmo sendo simples, está salvando pessoas que, nas ruas, podem morrer por causa das baixas temperaturas.

A ação inspirou o Internacional, lá do Rio Grande, clube gaúcho, que neste fim de semana vai abrir as portas do seu ginásio, o Gigantinho, para abrigar moradores de rua na noite.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Bela lembrança. O Rio Grande agradece o gesto do Internacional.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – A ação é uma parceria do clube com a Prefeitura de Porto Alegre e vai atender a cerca de 300 pessoas. Com a ajuda das torcidas organizadas, os abrigados receberão sopa e café da manhã. A ação foi motivada também pela previsão da queda de temperatura nos próximos fins de semana, que devem ter as madrugadas mais geladas do ano – aqui em Brasília mesmo já está muito muito frio.

Então, Sr. Presidente, ações como essa nos mostram que não precisamos fazer muito para fazer o bem e ajudar a quem precisa. E nessa mesma linha, acho que podemos ser solidários e minimizar males.

Eu compartilho também com vocês algumas orientações para prevenir picadas de escorpião. É que estamos aqui em Brasília com uma infestação de escorpiões, que tem deixado a população assustada e em alerta. As ocorrências, Senador Paim, de picada de escorpião no DF cresceram 25% este ano.

Infelizmente, um menino de quatro anos morreu após ser picado, mesmo recebendo dose de soro em um hospital público. Nem sempre as picadas são fatais, mas as crianças estão mais sujeitas a essas complicações mais graves.

O caso do menino é o primeiro registro fatal este ano, mas os dados são preocupantes. Até 22 de junho deste ano houve 618 casos, enquanto que no mesmo período de 2018 foram 495.

Então, senhoras e senhores, precisamos informar a população sobre como prevenir contra esta ameaça. Alguns cuidados simples com a casa e quintais podem evitar a presença dos temidos escorpiões, que gostam de entulho e locais escuros e secos. Então tem que cuidar bem da limpeza dos quintais da casa.



Por isso a Secretaria de Saúde do DF orienta o seguinte: primeiro, manter a casa e o quintal limpos; colocar telas nas aberturas de ralos, pias e tanques; fechar portas e janelas ao entardecer; vedar soleiras de portas; fechar vãos e frestas; dedetizar a casa e o quintal; inspecionar roupas e calçados antes de usá-los. O cuidado deve ser redobrado quando houver crianças e animais domésticos em casa pois eles são mais suscetíveis ao veneno de animais peçonhentos.

Se alguém for picado por escorpião, a orientação é procurar imediatamente o hospital público mais próximo de casa, pois somente nesse local o paciente poderá receber o soro antiescorpiônico ou contra o veneno de qualquer outro bicho peçonhento. A Secretaria de Saúde também orienta, se possível, levar uma foto do escorpião para que o médico faça a melhor avaliação do quadro. A vigilância ambiental pode ser acionada para coletar o animal, que será levado para estudos técnicos.

São orientações simples, mas que podem salvar vidas e que todos nós devemos divulgar.

Presidente, eu apresentei um projeto de lei, ainda na Câmara, para que as propagandas – e havia muito excesso de propaganda no passado nos meios de comunicação do Governo – 70% das propagandas, fossem dedicadas a campanhas de orientação, propagandas institucionais, e não essas propagandas que normalmente não levam a lugar nenhum.

Então por isso nós estamos usando aqui também a Tribuna do Senado, a TV Senado e a rádio Senado para que a gente possa também mostrar que é alguma coisa utilidade pública, para que as pessoas possam se precaver com relação a essa questão do escorpião, que realmente está assustando a população, como a dengue. Este ano mais de 30 mil pessoas foram vítimas da dengue e muitas mortes ocorreram.

Então eram essas as minhas considerações. Agradeço a V. Exa. pela tolerância do tempo.

Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Izalci Lucas, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Acir Gurgacz.)

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Meus cumprimentos, Senador Izalci pelo seu pronunciamento. De fato, volto a colocar a importância do ensino técnico nas nossas escolas.

Nós vamos formar os nossos jovens, no segundo grau, já tecnicamente prontos para o mercado de trabalho. É um avanço que tem que acontecer.

Cumprimento V. Exa. pela sua colocação e peço que assuma aqui a Presidência para que eu possa fazer o meu pronunciamento.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Pela ordem.) – Presidente Izalci, queria fazer uma questão de ordem a V. Exa. Se V. Exa. me assegurar, eu me inscreveria pela Liderança do partido, porque na verdade... Depois, naturalmente, que todo o trabalho estiver concluído, no encerramento. É um registro de duas páginas somente, letras grandes.

Lá no meu Rio Grande há uma situação muito grave que envolve pequenos produtores coloniais e o espaço de atuação deles, que é a área comercial. De repente, por obstáculos que poderão surgir, eles podem ter que sair daquela área. E por isso eu queria fazer o registro. Fui informado de que eles estão todos lá esperando o registro.



Como eu aprofundei o Sistema S, V. Exa. me deu inclusive trinta minutos – eram vinte –, então eu me inscreveria logo após o Senador. Em no máximo cinco minutos, eu faria esse registro, porque eles estão lá esperando a decisão.

(Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. Acir Gurgacz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sem nenhuma dificuldade.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Enquanto isso, assistiremos a esses dois grandes Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Será um prazer.

Antes de passar a V. Exa., eu quero ler aqui.

A Presidência lembra aos Senadores e Senadoras que o Senado Federal está convocando uma sessão especial a realizar-se no dia 8 de julho, às 10h, destinada a homenagear os 111 anos da integração japonesa no Brasil, nos termos do Requerimento nº 513, de 2019, da Senadora Leila Barros e outros Senadores.

Com a palavra V. Exa., Senador Acir.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, nossos amigos que nos acompanham através da TV Senado e também da Rádio Senado, como V. Exa. conhece nosso Estado de Rondônia, Senador Izalci, Rondônia é um Estado agrícola, e a agricultura familiar, principalmente, é onde nós temos os nossos trabalhadores atuando no nosso Estado. Eu venho trabalhando aqui no Senado, já há muito tempo, com o propósito de melhorar e modernizar a agricultura brasileira. E é claro, quando nós falamos agricultura brasileira, falamos de todos os nossos Estados.

Faço isso de forma mais efetiva desde que assumi o cargo no Senado Federal, a mim delegado pela população do Estado de Rondônia, cargo esse que foi renovado nas eleições de 2014. Tenho apresentado diversos projetos, destinado recursos, realizado inúmeras audiências públicas, com o objetivo de melhorar a vida dos nossos agricultores rondonienses e de todos os brasileiros em geral. São políticas públicas e ações planejadas com o objetivo de levar assistência técnica, novas tecnologias, crédito barato e equipamento e novas leis que têm beneficiado milhões de agricultores e também, automaticamente melhoram a nossa economia.

Tenho trabalhado para melhorar a infraestrutura no campo, a logística e as nossas rodovias, para reduzir os custos da nossa produção, possibilitando assim que os agricultores aumentem sua produtividade e principalmente tenham lucro na sua produção, no seu trabalho a cada safra. É importante que os agricultores familiares, assim como qualquer outro empreendedor, tenham sempre lucros crescentes, possam evoluir na sua produtividade, na sua produção. Isso é muito importante para a sua família, para o seu negócio e para a economia das nossas cidades, dos nossos Estados e do nosso País.

Quanto mais nós aumentarmos a produtividade no campo, mais nós vamos gerar emprego no campo, na cidade e também nas grandes cidades que produzem os equipamentos, os maquinários e a tecnologia para que nós possamos implementar, lá no campo, lá com o nosso agricultor familiar, mas isso é muito difícil para o nosso pequeno agricultor: ter lucro e conseguir aumentar a sua produção e, assim, aumentar a sua renda em todas as safras todos os anos. Ele encontra uma série



de adversidades no seu dia a dia, lida com as incertezas do clima – ora é falta de chuva, ora é excesso de chuva, são as pragas, a falta de crédito, a necessidade de ampliar a assistência técnica no campo e, também, com a descontinuidade de políticas públicas para o setor. Por isso, precisamos trabalhar dia após dia aqui no Congresso para assegurar as políticas públicas que favorecem os agricultores e, principalmente, os pequenos, aqueles que fazem parte da agricultura familiar.

Eu tenho insistido em criar uma política tributária diferenciada para os pequenos agricultores, assim como para a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas que atendem esse segmento da nossa agricultura. Apresentei vários projetos que resultaram em benefícios diretos para os agricultores familiares, como o que já foi transformado em lei, e que já está em vigor, estabelecendo a obrigatoriedade para as indústrias fornecerem, até o dia 25 de cada mês, o preço do leite a ser pago aos produtores, porque havia uma incerteza muito grande com relação ao preço do leite que o agricultor iria entregar no laticínio. Ele entregava o seu produto e não sabia quanto iria receber. Hoje é o contrário: a cada dia 25 de cada mês os produtores e também a indústria têm que fornecer ao produtor qual o preço do leite que vão pagar ao agricultor, ou seja, ele já entrega sabendo quanto vai receber. Isso fez com que o preço do leite tivesse um aumento para o produtor, e não nas gôndolas do mercado.

Apresentei essa proposta em nome dos pequenos produtores das bacias leiteiras de Rondônia e, hoje, agricultores de todo o País se beneficiam desta norma legal para negociar o preço do leite com a indústria beneficiadora. Isso tem melhorado o preço do leite e a vida dos produtores de leite em todo o nosso País.

Para também estimular a produção de café em Rondônia, destinei recursos através de emendas para a Embrapa. Assim, ela pôde desenvolver pesquisas que resultaram em uma nova variedade de café conilon, adaptado ao solo e ao clima do nosso Estado de Rondônia, a variedade BRS Ouro Preto que é o legítimo café rondoniense. Isso resultou em um café diferenciado, de mais qualidade e também no aumento expressivo na produtividade do café clonal. Essa nova tecnologia já atende 22 mil famílias e já duplicou a produção de café conilon em todo o Estado de Rondônia.

Vejam que uma ação parlamentar, quando é voltada para o setor produtivo e bem articulada com instituições de pesquisa, de fomento, de assistência técnica, junto com o Governo Federal, com os Governos estaduais e municipais, associações rurais e também cooperativas, pode, sim, transformar a vida das pessoas para melhor e ter um impacto positivo em diversas cadeias produtivas. Isso também resultará numa melhoria da economia brasileira.

Só mais um exemplo de como isso funciona. Em 2011 e 2012, eu coordenei os debates realizados na Comissão de Agricultura do Senado, em parceria com a Comissão de Meio Ambiente, com os ex-Senadores Jorge Viana, Rodrigo Rollemberg e o nosso saudoso amigo e ex-Senador Luiz Henrique da Silveira, para a elaboração do novo Código Florestal brasileiro. Naquela ocasião, através de emendas de nossa autoria, asseguramos o uso das áreas consolidadas, abertas nas décadas de 60, 70 e 80, pelos pioneiros de Rondônia, mantendo a reserva legal à época. Essa medida beneficiou mais de 350 mil famílias em Rondônia e mais de 5 milhões de famílias nos nove Estados da Amazônia Legal.

Não temos como mensurar economicamente ou socialmente o impacto dessa medida na economia brasileira, mas posso assegurar que levamos segurança jurídica para o campo, e certamente isso deu mais tranquilidade para que os nossos agricultores pudessem e possam investir mais e produzir cada vez mais, gerando benefícios incalculáveis em todas essas áreas.



Eu entendo que é assim que vamos conseguir mudar o Brasil, com ações voltadas para a coletividade, para o setor produtivo e, principalmente, para quem mais precisa: para o trabalhador, para o pequeno agricultor, para as micro e pequenas empresas, para todo o setor produtivo, enfim para todas as pessoas. E temos que ser persistentes. Muitas vezes, não conseguimos na primeira ou na segunda tentativa, mas, se o projeto é bom, uma hora ele é aprovado, e conseguimos os recursos para viabilizá-lo.

Um exemplo dessa persistência é o Projeto de Lei nº 2.550, que concede isenção de Imposto sobre Produto Industrializado, nosso IPI, aos agricultores familiares e às cooperativas na compra de máquinas e implementos agrícolas. Esse projeto, de minha autoria, com um exemplar relatório da Senadora Kátia Abreu, foi aprovado nesta semana na Comissão de Agricultura do Senado, com o apoio unânime dos demais Senadores dessa comissão. Trabalho nesse projeto desde que entrei no Senado e, antes disso, outros Deputados e Senadores também tentaram aprová-lo aqui no Congresso. Como eu já falei, esse projeto tem por escopo principal conceder isenção de IPI a agricultores familiares e cooperativas agrícolas na aquisição de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos agrícolas destinados exclusivamente ao uso na agricultura brasileira.

Todos sabem que, no Brasil, não é fácil reduzir ou isentar impostos. Certamente é por isso que vamos ter que insistir muito nesse projeto, para que ele finalmente se transforme em lei e possa beneficiar os nossos agricultores. Mas demos um passo importante nesta semana na Comissão de Agricultura.

A concessão desse benefício fiscal à agricultura familiar e ao cooperativismo agrícola surge da necessidade de atender dois dos principais setores da nossa agricultura: a agricultura familiar e o cooperativismo, pois são eles os responsáveis diretamente pela produção de grande parte dos produtos agrícolas brasileiros. Respondem, hoje, só como exemplo, pela produção de 84% da mandioca produzida no País, 67% da produção de feijão e 59% da produção de milho no Brasil.

É a agricultura familiar e o cooperativismo que colocam a comida na mesa da população brasileira e também exportam o seu excedente, mas ainda carecem muito de assistência técnica, de equipamentos modernos e de créditos para aumentar a sua produtividade. Isso porque muitos pequenos agricultores ainda praticam a chamada agricultura de subsistência e não conseguem gerar lucro suficiente para comprar um novo equipamento, um trator, uma grade ou ferramentas mais simples necessárias para aumentar a produção e para que possam ter uma vida melhor no campo.

Estou certo de que a mecanização com redução dos custos e a profissionalização agrícola são alavancas para a agricultura familiar e para que o Brasil se torne, de fato, o maior produtor de alimentos do Planeta. Precisamos ser perseverantes, insistentes mesmo, e, por isso, conclamo o apoio dos nobres Senadores na Comissão de Assuntos Econômicos, na CAE, para que possamos aprovar esse projeto e entregá-lo aos nossos agricultores, principalmente os da agricultura familiar. Essa medida terá efeito positivo também na indústria nacional, que certamente aumentará sua produção e permitirá que os pequenos agricultores possam comprar um trator mais barato e, assim, modernizar a agricultura na lavoura, Senador Paim.

Quando nós falamos em aumentar a produção no campo e que o agricultor possa ter acesso a esses implementos, equipamentos, estamos não só aumentando a produção no campo, mas também aumentando a produção das indústrias que estão fabricando e produzindo esses equipamentos para que o agricultor possa comprar.



O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Sem querer fazer um aparte, mas já fazendo...

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Por favor, Senador Paim.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para apartear.) – É só para dizer o que eles mesmos dizem – os pequenos agricultores, os da agricultura familiar: quanto mais força a gente der para o campo, para que eles fiquem lá, com estrutura e até com formação técnica – aprofundamos nós três o debate hoje –, o alimento, sendo maquinário e tudo, chegará mais barato à mesa do consumidor. Quanto mais produzir lá, mais facilidade teremos até para diminuir o valor, principalmente, da alimentação.

Por isso, mais uma vez, quero cumprimentá-lo pelo projeto de V. Exa. Pode contar comigo no apoio total a ele.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Muito obrigado, Senador Paim.

Não basta pedirmos para que o agricultor permaneça no campo, não é com palavras ou frases bonitas que vamos manter os filhos dos agricultores trabalhando e morando no campo. É evidente que eles têm que vir para a cidade para uma formação técnica, para cursar uma faculdade e para se aprimorar, mas têm que voltar ao campo. E, para voltar ao campo, ele tem que ter condições técnicas, condições financeiras para comprar equipamentos e ter o conforto que temos na cidade.

Eu costumo dizer que há um certo preconceito com quem mora no campo, porque, na cidade, temos que ter o asfalto na beira da porta da nossa casa, temos que ter internet de alta qualidade, temos que ter acesso a serviços públicos. E não ter isso no campo? Tem que ter no campo.

Nós criamos um projeto no Orçamento, Senador Paim, que coloca como prioridade o asfaltamento das estradas vicinais, com investimento do Estado, do Estado como um todo: parte do Governo Federal, parte dos governos estaduais e parte das prefeituras municipais. Se, em vez de a Prefeitura, todo ano, encascalhar e arrumar as estradas, pegar esse recurso, juntar com o recurso do Estado e um pouco da União, eles conseguirão fazer os asfaltamentos nas estradas vicinais.

Nós iniciamos esse projeto em Ji-Paraná, e não conseguimos concluí-lo ainda. Espero que este ano nós consigamos avançar. É um plano piloto, um projeto piloto que está sendo feito lá na Linha Itapirema, em Ji-Paraná. Em Ji-Paraná, é o único projeto que eu iniciei, e não consegui terminar. Todos os outros nós conseguimos avançar e terminar, mas esse projeto ainda carece do término, que depende do Governo do Estado. O Governo Federal fez a sua parte, a Prefeitura fez a sua parte, e falta o Governo do Estado fazer a sua parte.

Nós não podemos colocar isso como responsabilidade apenas municipal, nem dos Estados e nem não só da União. Os três precisam atuar juntos. E a gente vai continuar insistindo para que a gente possa asfaltar não só a Linha Itapirema, que é muito importante, mas várias outras linhas, como a gente fala, estradas vicinais, em todo o nosso Estado, em todo o nosso País.

Também destinamos mais de R\$50 milhões para a aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas para as prefeituras, cooperativas e associações rurais de Rondônia, este ano completando dez anos de mandato.

Além disso, atuamos para levar máquinas e caminhões para todos os Municípios do Estado, através do PAC Pavimentação, PAC Equipamentos. Foi um programa importante para o nosso País. Foram 136 veículos destinados pelo Governo Federal diretamente para as prefeituras,



totalizando mais de R\$25 milhões investidos só no Estado de Rondônia. Mas isso ainda é insuficiente para atender todos os agricultores da agricultura familiar.

Temos constatado que o elevado custo de modernização da nossa agricultura, em especial no caso do pequeno agricultor, é um grande problema para a agropecuária brasileira. Por isso, há a necessidade urgente de adotarmos medidas que vão reduzir o preço dos equipamentos, para que os pequenos agricultores possam ter o seu próprio equipamento e ter acesso a essa evolução da tecnologia brasileira.

Como bem destacou a Senadora Kátia Abreu, no seu relatório, o princípio tributário no Brasil e no mundo, todos nós sabemos, é não onerar investimentos, a produção, e não onerar também as exportações. O princípio automático mundial é tributar o resultado, o lucro. Esse é o princípio do projeto de nossa autoria, que desonera 11 investimentos.

Ora, como o agricultor terá mais lucro com a modernização da sua produção, girando o comércio em sua cidade, o Governo não vai perder arrecadação, pois a roda da economia vai girar, com resultado positivo para todos. É assim que vamos fazer a economia do Brasil crescer e é assim que vamos retomar o crescimento em nosso País.

Outra medida, Sr. Presidente, que apresentamos com um projeto de lei aqui no Senado e que terá um impacto positivo na vida dos trabalhadores e na economia nacional é o Projeto de Lei 332, de 2016, muito bem relatado pelo Senador Paim, que reduz de 6% para 5% a participação do trabalhador no custeio do vale-transporte. De acordo com a Associação Nacional de Transportes Públicos, o trabalhador que ganha salário mínimo participava, em 2005, com 20% dos custos do vale-transporte e, em 2014, essa participação chegou a 36,8% da participação do custo dos transportes com relação ao salário mínimo brasileiro.

Em função disso, com o nosso projeto, nós teremos um ajuste que dará um abatimento de 17% no custo do vale-transporte em favor do trabalhador, que compra, que paga o seu vale-transporte, que paga o seu transporte público.

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Isso certamente terá reflexo em toda a economia nacional, pois sobrarão mais dinheiro para o trabalhador usar na sua alimentação, na construção ou na reforma da sua casa ou na educação, também no lazer.

É para isso que estamos aqui, para trabalhar em projetos e ações que possam resultar em benefícios de toda a população brasileira, mas principalmente para as pessoas que mais precisam, que mais necessitam da mão do Estado, seja do Governo Federal, governos estaduais ou governos municipais. São os trabalhadores e empreendedores que estão na base da nossa economia que vão girar a roda da economia e fazer com que o Brasil possa sair dessa crise, que gerou tanto desemprego nos últimos anos e continua gerando desemprego. Nós não estamos crescendo. O Brasil continua estagnado, paralisado.

Alguns dizem que a reforma da previdência vai resolver o problema da economia. Eu tenho dúvidas com relação a isso. Vai contribuir, sim, vai contribuir, mas não é somente isso que vai resolver o problema brasileiro. Teremos que ter outras estratégias e esta pode tirar o dinheiro lá da ponta e trazer de novo para a concentração de recursos no Sistema Financeiro. Não é disso que nós estamos precisando. Nós precisamos irrigar a economia através daqueles que estão lá na ponta, aqueles que consomem, aqueles que comprem um produto industrializado, que geram emprego nas cidades pequenas, no campo, nas cidades médias e nas grandes capitais brasileiras.



Eram essas as minhas colocações.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabéns a V. Exa. pelo pronunciamento.

E, pela Liderança, Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Pela Liderança.) – Senador Izalci, agradeço a V. Exa. para que eu pudesse voltar à tribuna e serei bem objetivo.

Mais de 150 pequenos comerciantes – mas nem que fossem 10, 20 ou 30 – e donos de um pequeno comércio – tendas, por exemplo, de produtos coloniais, o que é muito comum lá no meu Estado –, que ficam à margem da BR-101, no Rio Grande do Sul, estão em estado de alerta com as obras previstas – quando eu digo tendas, são muitas obras inclusive de alvenaria, inclusive com ajuda dos Governos na época – no contrato de concessão dessa estrada federal, que terá parte dos seus acessos fechada em até 15 anos.

Esses comerciantes e agricultores temem que a diminuição no número de acessos à via lateral tenha impacto na movimentação de seus negócios, ou seja, na venda, na geração de emprego e renda, na arrecadação de impostos para as devidas cidades. Eles alertam que os prejuízos serão enormes, inclusive com fechamento de comércios.

Também estão muito preocupados com os mais de 2 mil acessos para propriedades rurais que precisarão ser regularizados por conta, naturalmente, dos donos das terras. Eles teriam de custear o asfalto, sinalização e técnicos especializados, contratados para resolver a questão do trânsito.

Concluindo, a grande questão, segundo eles – vou aqui abrir aspas –, dizem eles: "É que, à margem desta rodovia, existe vida, são centenas de pequenos e médios comércios, em sua grande maioria de agricultores familiares, que, há gerações, tiram o seu sustento e de suas famílias desta atividade e que, em sua maioria, terão seus negócios inviabilizados, pois o projeto que concedeu a rodovia prevê o fechamento dos acessos diretos a esses comércios", fecho aspas.

Nesse documento que recebi, a Sra. Suely Mesquita Raulino, do Município de Três Cachoeiras, chama a atenção e diz – palavras dela, abro aspas: "O Superintendente do Dnit autorizou a terraplanagem e drenagens das áreas de domínio da rodovia BR-101, para a construção dos estabelecimentos comerciais nas suas margens. Vem agora a concessionária da rodovia e a ANTT, órgão do Governo Federal, dizer que todos acessos a rodovia estão irregulares. E, mais uma vez, querem que a população arque com despesas, que devem ser da concessionária, pois esta que será a maior beneficiária dos frutos", fecho aspas.

Isso, Sr. Presidente, é um enorme problema que precisa ser urgentemente resolvido. O que eu entendo, por questão de justiça, é que esses comerciantes e agricultores familiares não podem pagar a conta, eles não podem ter esse prejuízo e ainda ter que pagar alguma forma de estrutura.

Por isso, termino dizendo: estamos solicitando solução urgente junto ao Governo Federal, ao Dnit e à concessionária. Que se faça justiça, sem prejuízo algum para a nossa gente tão sofrida, que quer ficar lá, no seu comércio, sem nenhum prejuízo.

É mais do que justa a demanda que eles me pediram que eu trouxesse aqui da tribuna do Senado, que, com certeza, vai ter repercussão junto ao Governo Federal, ao Dnit e à concessionária.

Obrigado, Presidente, pela tolerância e paciência de V. Exa.



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabenizo V. Exa., Senador Paulo Paim, e, não havendo mais oradores inscritos, declaro, então, encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 28 minutos.)



Ata da 113ª Sessão, Especial, em 5 de julho de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 2 minutos e encerra-se às 15 horas e 28 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar o Dia do Bombeiro Militar, nos termos do Requerimento nº 99, de 2019, do Senador Izalci Lucas e de outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, o Comandante em exercício do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Sr. Coronel Reginaldo Ferreira de Lima. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, o Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Sr. Franco; a Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal Mônica de Mesquita Miranda; e o Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal Sr. Paulo de Lima. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, a ser executado pela Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido para compor a Mesa também o nosso querido amigo Senador Reguffe.

Convido a Sra. Nyedja Gennari para contar a história da corporação.

A SRA. NYEDJA GENNARI – (Interpretação narrativa.) – Senhoras e senhores, boa tarde!

Eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real emocionante e inspiradora.

Então, apertem os cintos da imaginação ou soltem, se preferirem, e viajem comigo pela história que celebra, aqui hoje, nesta Casa de leis, o Dia do Bombeiro Militar do Brasil. É uma homenagem mais do que justa, é uma homenagem de todos os brasileiros que admiram essa categoria de profissionais, que nos socorrem e nos ajudam nas horas mais difíceis. É neles que pensamos e é por eles que chamamos quando a vida nos coloca frente à frente com o perigo, seja na terra ou na água. Comemoramos hoje 163 anos dessa Corporação da Defesa Civil, que é o orgulho de todos os brasileiros de cada canto deste País.

Entretanto, os primeiros registros que temos do Corpo de Bombeiros no Brasil surgiram em 1856, quando Dom Pedro II assinou o decreto que criou Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, o mais antigo Corpo de Bombeiros da América Latina.

Naquela época, o alerta que depois viria com a sirene nos veículos dos bombeiros se dava com o badalar dos sinos das igrejas. As pessoas se posicionavam em fila ao lado do poço mais próximo ao sinistro e passavam baldes d'água de mão em mão até chegarem ao local em chamas.

O combate ao fogo sempre esteve na história da humanidade. O combate ao fogo sempre foi a grande preocupação daqueles que conduziram nações e reinados ao longo da história.

O primeiro Corpo de Bombeiros Militar data do ano VI da Era Cristã em Roma, mas há notícias de que, na China, no ano de 564 a.C., houve grupamento de bombeiros com armas de



prevenção criadas pelo Imperador Hamurabi. São registros encontrados pelos pesquisadores que nos mostram a importância desses homens e mulheres que hoje homenageamos.

O nosso Corpo de Bombeiros é baseado no modelo francês criado por Napoleão Bonaparte em 1811, exatamente 45 anos antes do ato de Dom Pedro II.

Embora com influência dos modelos alemão e inglês, muito da história dessa corporação está hoje no museu do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, situado na Praça da República. Aos brasileiros que visitarem a cidade maravilhosa, sugiro uma visita ao museu para conhecer a trajetória dessa tão admirada corporação.

Senhoras e senhores, a atuação dos profissionais não se limita ao combate ao fogo; ela é extensa e engloba quase todos os tipos de salvamentos e resgates. Nossos bombeiros são preparados para salvar vidas e proteger o patrimônio público e privado. Incêndios, afogamentos, traumas em acidentes, desaparecimentos em florestas e matas, tentativas de suicídio, partos extemporâneos, asfixia, resgate, socorro aos animais e tantas outras situações nas quais a vida se encontra em risco são de responsabilidade do Corpo de Bombeiros do Brasil.

É deles também a responsabilidade de fiscalizar prédios públicos e privados para prevenir tragédias e garantir a segurança dos cidadãos e cidadãs que ocupam e circulam por esses lugares. Esse trabalho de prevenção se dá também de forma social e educativa, quando, em seus programas, leva para escolas orientações a jovens e crianças sobre como evitar acidentes.

Hoje me visto de heroína, sim, com toda a permissão e respeito, mesmo com os cabelos soltos. Vocês são heróis, heroínas da solidariedade. E, apesar de estarem exercendo o seu papel, não o fazem simplesmente por obrigação, mas o fazem com dedicação, extremo amor, respeito e dignidade. Vocês são heróis, porque, ao escolherem essa profissão, já vieram a esse plano terrestre com essa missão. Vocês escolheram essa missão e têm no coração de vocês pulsando muito forte o sentimento de solidariedade, de respeito, de amor aos seus semelhantes, por saberem colocar-se no lugar do outro e vivenciar a sua dor como se sua fosse, senti-la em sua profundidade, no mais íntimo do seu ser, sem, no entanto, permitir que isso prejudique condutas que devam ser tomadas em benefício daqueles que estão sendo socorridos. Sabem também que alegria, bom humor e esperança são ferramentas essenciais no trabalho, nos resgates às suas vítimas, ao inspirar-lhes bom ânimo e força, incluindo-lhes coragem em suas almas.

Muitas vezes, cumprem vocês a dolorosa missão de, num respeitoso silêncio, recolher vítimas, inclusive correndo riscos, mesmo comprometendo as suas próprias vidas, mas o fazem, mesmo assim, com muito amor e extrema dedicação. Vocês são heróis, pois as mãos de vocês são extensões dos seus corações, que acolhem com carinho e respeito, socorrendo a todos que necessitam.

Essas simples palavras, nessa pequena história, é uma singela homenagem a todos esses valerosos homens e mulheres, heróis e heroínas anônimos que socorrem a todos que necessitam e confortam a tantos que passam por momentos de extrema dor e desespero. Que Deus, em sua infinita bondade e misericórdia, continue os abençoando hoje e sempre!

Senhoras e senhores, os profissionais bombeiros sempre afirmam que o trabalho que realizam é gratificante. Contudo, quero dizer a todos vocês que gratos somos nós pelas milhares de vidas salvas a cada momento. Nós é que temos que agradecer a vocês hoje e sempre. Em nome do Senador Izalci Lucas e de toda a sua equipe, eu, Nyedja Gennari, me orgulho por vestir essa roupa de heroína e contar tão bela história.

Obrigada. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar aqui a presença do Deputado Distrital e também bombeiro, e já o convido para participar aqui também da Mesa, Deputado Roosevelt Vilela. Quero registrar a presença aqui também do nosso querido colega Senador Styvenson, e também, já, já, passo a palavra V. Exa.

Quero cumprimentar o nosso o Comandante em exercício Coronel Reginaldo Ferreira Lima. Cumprimento também o Coronel Franco, a Tenente-Coronel Mônica, o Tenente-Coronel Paulo de Lima, em nome de quem cumprimento todos os oficiais e praças do Corpo de Bombeiros. Cumprimento meu amigo Reguffe, o Senador Styvenson, nosso Deputado Distrital Roosevelt, os familiares e convidados.

Estamos aqui hoje nesta sessão solene mais que especial para homenagearmos uma categoria reconhecida aqui e em todo o mundo como os nossos mais admirados heróis. Hoje homenageamos o bombeiro militar pelo seu dia e pelo trabalho que realiza.

Segundo o dicionário, herói é um "indivíduo notabilizado por sua coragem, abnegação, magnanimidade"; um "indivíduo capaz de suportar exemplarmente uma sorte incomum ou arriscar a vida pelo dever, em benefício de outrem"; e, por fim, um "indivíduo que desperta enorme admiração".

Se existe uma profissão cujas aptidões se assemelham às de um herói, esta é a de bombeiro militar!

É preciso muito esforço e disposição de fazer o bem para integrar a corporação. Os desafios começam antes mesmo de entrar em ação. Em primeiro lugar, é preciso ser aprovado em concurso público promovido pelos governos estaduais, com prova escrita, avaliação psicológica e prova física. É de praxe haver também investigação da vida pregressa e social do candidato, com a avaliação de antecedentes criminais, sociais, familiares e profissionais. Superadas as primeiras fases de teste, o candidato passa por um longo e intenso treinamento em práticas de resgate e salvamento, em terra, em água e em altura, e aprende a lidar com um verdadeiro arsenal de equipamentos de proteção e socorro.

Já na ativa, o bombeiro militar cumpre uma rotina rigorosa de horários e plantões, durante os quais enfrenta situações com diferentes níveis de risco e, não raro, empenha a própria vida para salvar as de outras pessoas. Além dos conhecimentos e das habilidades indispensáveis ao desempenho da função e da disciplina estrita do bombeiro militar, espera-se também uma boa dose de entrega e altruísmo! Não é por nada que a corporação mereceu, consecutivamente, nos últimos dez anos, o título de instituição mais confiável do País.

Os dados fazem parte do Índice de Confiança Social do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope Inteligência), uma das maiores empresas de pesquisa da América Latina. Sempre acima dos 80% de aprovação, os bombeiros superam com boa margem, nos corações e mentes dos brasileiros, até mesmo os segmentos mais queridos da população como a Igreja, as Forças Armadas e a Polícia Federal.

A confiança da população vem de anos de serviços prestados com excelência e dedicação, somados aos vários casos de bravura que, felizmente, a população sabe e reconhece.

Eles salvam vidas diariamente!

Em janeiro deste ano, quando a barragem da Mina do Córrego do Feijão se rompeu, na cidade mineira de Brumadinho, lançando uma onda devastadora de rejeitos sobre as casas de centenas de pessoas, bombeiros de Minas Gerais, de vários outros Estados e do Distrito Federal juntaram forças para socorrer as vítimas. O trabalho foi extenuante, durou dias e horas a fio, em



que os valorosos soldados do fogo, cobertos de lama, buscavam entre escombros qualquer sinal de vida, humana ou animal, que pudesse ser resgatada.

No Paraná, montanhistas e ecoturistas que tentam a sorte pelas trilhas da Serra do Mar às vezes precisam de socorro em lugares de difícil acesso. Apenas nos primeiros meses de 2019, mais de uma dezena de vidas já foram salvas!

Nas belas praias fluviais do Pará, os bombeiros militares integram, durante os meses de junho e julho, uma força-tarefa com 4 mil agentes de segurança pública destacados para garantir a segurança e a tranquilidade das famílias que aproveitam as férias escolares e o cálido verão amazônico.

Nos verões de nossas cidades praieiras, lá estão eles a garantir a segurança dos banhistas nas nossas belas cidades costeiras.

As nossas mulheres têm sido destaque na instituição e, imbuídas do espírito de coragem e entrega, vão conquistando espaço e merecendo o reconhecimento por atos tão corajosos quanto os que se espera de qualquer um que se queira chamar Bombeiro Militar.

Como exemplo desse reconhecimento de luta, temos o reconhecimento de Karla, a piloto que resgatou pessoas da lama em Brumadinho: o helicóptero que fez resgates impressionantes do meio da lama da barragem rompida em Brumadinho, Minas Gerais, era comandado por uma mulher, a Comandante Karla Lessa, de 38 anos. Karla é Major do Corpo de Bombeiros de Minas e está na corporação há 20 anos. Ela se orgulha de ser a primeira mulher comandante de helicóptero do Corpo de Bombeiros Militar do Brasil.

E Karla fez um trabalho de exemplar técnica. Ficou conhecida no Brasil inteiro, mas esse trabalho da Major Karla é feito diariamente em cada canto deste País pelos nossos profissionais bombeiros. São assim que agem. São assim que salvam vidas. No Distrito Federal, principalmente nos períodos de seca, quando incêndios florestais de grandes proporções assolam vastas áreas do Cerrado, os bombeiros militares são acionados para conter o fogo e proteger o meio ambiente.

E as ações da corporação não param por aí.

Pelo menos mil militares vêm atuando, em conjunto com agentes da vigilância ambiental, na conscientização da população para combate ao mosquito transmissor da dengue em todo o Distrito Federal. Médicos da corporação oferecem à população testes gratuitos para diagnóstico da doença.

Sempre em contato e intercâmbio com a comunidade, o Grupamento de Atendimento em Emergência Pré-hospitalar, Subseção de Motorresgate, oferece a civis e militares o treinamento em primeiros socorros e direção defensiva para motociclistas da comunidade. O objetivo do curso é capacitar o motociclista para atuar como primeira resposta em ocorrências envolvendo motocicletas, além de auxiliar no aprimoramento de técnicas de direção defensiva no intuito de prevenir acidentes.

A Policlínica Médica (Pomed) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal desenvolveu, em junho de 2019, programa contra a obesidade, alertando diversos pacientes sobre os riscos do sobrepeso e estimulando a prática de exercícios físicos. Uma equipe multidisciplinar de endocrinologistas, psicólogos, nutricionistas, terapeuta e educador físico do Corpo de Bombeiros Militar do DF participou da iniciativa.

De tempos em tempos, a página da corporação divulga apelos à população para a doação voluntária de sangue para pacientes internados em hospitais da capital.



Similarmente, a força exerce papel importante no recolhimento de leite materno doado aos hospitais infantis locais. É a atuação abrangente e compromissada com o bem-estar da comunidade que rende aos bombeiros a simpatia e a confiança de todos os brasileiros!

Celebramos, em 2 de julho, o Dia do Bombeiro Militar e o 163º aniversário da corporação, fundada em 1856 pelo Imperador Dom Pedro II, no Rio de Janeiro. Não há profissão mais digna de louvor e celebração, por seu labor sempre orientado pelo desejo de cuidar, salvar e ajudar ao próximo.

Parabenizo a todos os bombeiros militares pela data, e, mais ainda, em nome de cada vida salva, dou-lhes muitíssimo obrigado pela dedicação e pelo desprendimento. O Brasil precisa de vocês! O Brasil inteiro se orgulha do seu trabalho e de sua dedicação!

Parabéns a todos vocês! (*Palmas.*)

Senhoras e senhores, hoje, nesta sessão solene, nós faremos aqui uma homenagem especial a seis membros dessa querida corporação pela excelência no trabalho que realizam e realizaram. Peço que subam a esta tribuna para receber aqui o nosso louvor.

Chamo para subir para receber o certificado o Cap. Eraldo Leite de Azevedo, graduado em Tecnologia e Segurança Pública com ênfase em Defesa Civil. São 27 anos de serviços prestados à corporação e, sobretudo, à população.

Capitão Eraldo. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Eraldo Leite de Azevedo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também o Primeiro-Tenente Antônio Bandeira Viana. São 28 anos de serviços prestados. É graduado em Educação Física e pós-graduado em Gestão Pública. O Tenente Bandeira Viana é orgulho para todos nós. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Antônio Bandeira Viana.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Tenente Bandeira Viana.

Convido também o Segundo-Tenente Joaquim Pereira Lisboa Neto, que tem 25 anos de serviços prestados à corporação. Tornou-se um grande exemplo por contribuir de maneira singular no processo de capacitação de militares. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Joaquim Pereira Lisboa Neto.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Tenente Lisboa Neto.

Convido também o Subtenente Luiz Carlos Siqueira de Macedo, que tem 28 anos de serviços prestados. É graduado em Tecnologia em Segurança Pública com ênfase em Defesa Civil. Desempenha papel fundamental no adestramento de cães-guias de cegos e na formação do deficiente visual para a utilização do cão-guia, tendo entregue cães a deficientes visuais em vários Estados da Federação. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Luiz Carlos Siqueira de Macedo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Subtenente Siqueira de Macedo.



Convido, então, o Primeiro-Sargento Ivanderci Soares Pereira, que tem 25 anos de trabalho, com os cursos de Proteção e Segurança de Autoridades e de Análise de Risco para Grandes Eventos, Metodologia Arena, pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), em 2013. Além disso, é especialista em Análise de Inteligência de Segurança Pública. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega do certificado ao Sr. Ivanderci Soares Pereira.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Sargento Ivanderci.

A todos vocês, pelo trabalho e dedicação à corporação e à população, os mais sinceros agradecimentos do Senado Federal!

Concedo agora a palavra ao meu querido colega e amigo Senador Reguffe.

O SR. REGUFFE (S/Partido - DF. Para discursar.) – Senador Izalci Lucas, meu colega e amigo, Presidente e requerente desta sessão; Comandante em exercício do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Sr. Cel. Reginaldo Ferreira Lima, no nome de quem cumprimento todos os membros do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal presentes aqui nesta sessão; senhoras e senhores telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado que estão acompanhando esta sessão nas suas casas e nos seus veículos, nos seus carros; a origem do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal remonta à era imperial no Brasil. No dia 2 de julho de 1856, o Imperador D. Pedro II editou o Decreto nº 1.775, criando e organizando o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal está completando 163 anos. No ano de 2018, ano passado, foram feitas 134.781 ocorrências, que foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. É muito importante que a população do Distrito Federal que está ouvindo este pronunciamento, acompanhando esta sessão nas suas casas, saiba que, durante o ano de 2018, 134.781 ocorrências da população do Distrito Federal foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Além disso, foram feitas mais de 20,5 mil atividades preventivas no ano de 2018, segundo dados oficiais do próprio Governo do Distrito Federal, do próprio Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Conforme o Senador Izalci muito bem colocou, em pesquisa de opinião feita no Brasil inteiro o Corpo de Bombeiros é apontado como a instituição mais confiável pela população.

Eu aprendi uma coisa com o meu falecido pai, que, aliás, era militar também: nós não mostramos o que pensamos e quem somos nas nossas palavras; nós mostramos o que pensamos e somos nas nossas atitudes. E assim eu agi desde o início da minha vida pública. Nas minhas emendas ao Orçamento, o que é uma função muito importante da atividade de um Parlamentar... O meu mandato ficou muito conhecido como um mandato que economiza recursos públicos e, nas minhas emendas ao Orçamento, como um mandato que destina recursos para a compra de medicamentos para câncer no Distrito Federal. Eu me orgulho disso, porque vejo às vezes muitos Parlamentares destinarem esses recursos para *shows*, para festas, para aniversários de cidades, e não para o que é mais prioritário para a população.

Mas, como disse, o meu pai me ensinou que o ser humano não mostra quem ele é e o que ele pensa na sua retórica, no seu verbo, e sim nas suas atitudes. E eu me orgulho, como Deputado Distrital, nos quatro anos como Deputado Distrital, de ter sido o Deputado Distrital, dos 24, naquela época que mais destinou recursos para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal nas suas emendas individuais ao Orçamento do Distrito Federal.



Orgulho-me de também, no mandato como Deputado Federal, ter sido o que mais destinou recursos para o Corpo de Bombeiros. E aqui, nos últimos quatro anos como Senador, também fui, dos três, o que mais destinou recursos, nas suas emendas individuais, para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Foram destinados, para compra e aquisição de viaturas de resgate e salvamento e para o reaparelhamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, só através de emendas minhas, individuais, ao Orçamento do Distrito Federal, quando era Deputado Distrital, e da União, como Deputado Federal e Senador, mais de R\$20,2 milhões, dinheiro de minhas emendas individuais, ao Corpo de Bombeiros Militar. E esse é o maior reconhecimento que eu posso dar à instituição de vocês e ao papel que vocês têm na sociedade do Distrito Federal. É minha função de Parlamentar destinar recursos para que vocês tenham uma instituição que possa atender melhor a nossa população, que tanto precisa.

Eu, como Parlamentar, defendo um Estado menor, mais enxuto e mais eficiente, mas um Estado que concentre os seus recursos onde é prioritário para a população. O Estado brasileiro precisa gastar menos nas atividades meio do Estado e mais nas atividades fim do Estado, até porque o dinheiro é um só. Então, o Estado brasileiro precisa gastar menos nas atividades meio e mais nas atividades fim, como por exemplo no Corpo de Bombeiros Militar.

Quero aqui parabenizar o Senador Izalci, meu amigo, por ter sido o requerente desta importante sessão. Quero aqui parabenizar cada um de vocês que com muito esforço pessoal, com muita renúncia da vida pessoal, serviu até hoje, desde que ingressou no Corpo de Bombeiros, a população do Distrito Federal. E, como representante da população do Distrito Federal aqui nesta Casa, eu quero agradecer o esforço e a dedicação pessoal de cada um de vocês. Eu sei o quanto a vida militar exige renúncias na família e na vida pessoal.

E quero dizer, para encerrar, sem querer me estender muito, que eu tenho certeza de que tanto eu quanto o Senador Izalci, bem como a Senadora Leila, que não pôde estar aqui presente, nós três iremos, dentro das nossas funções, dentro do que podemos fazer como Poder Legislativo, defender o Corpo de Bombeiros como temos feito. Vocês contam com os recursos das minhas emendas, vocês contam com a minha voz aqui neste Plenário para defender uma instituição que é importante não apenas para os membros dela, porque isso, às vezes, na hora em que se coloca, parece que é uma questão corporativa, quando não é. O fortalecimento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é o fortalecimento da sociedade do Distrito Federal, porque a sociedade do Distrito Federal é que precisa de um corpo de bombeiros militar bem pago, bem remunerado, mas também bem aparelhado, para que possa servir bem a essa população, que merece um bom tratamento por parte do Poder Público.

E, para encerrar, Sr. Presidente, eu quero dizer que o Corpo de Bombeiros está todo dia na minha casa, porque eu tive um filho, agora de três anos, e o brinquedo de que ele mais gosta é um brinquedo que ele chama de "caminhão dos bombeiros". E, quando ele vê um carro de bombeiros passando na rua, ele vibra com aquilo e, às vezes, quer que eu acompanhe o carro, para ele poder ficar vendo.

Então, eu vejo todos os dias, eu tenho a lembrança do Corpo de Bombeiros na minha casa...

(Soa a campainha.)

O SR. REGUFFE (S/Partido - DF) – ... com o brinquedo de que o meu filho mais gosta, todos os dias ali, brincando com ele.



Quero agradecer muito a vocês, não só aos que estão aqui presentes, como também aos membros do Corpo de Bombeiros que estão assistindo pela TV Senado; agradecer, em nome da população do Distrito Federal, o valoroso trabalho e a valorosa dedicação que vocês têm à população do Distrito Federal.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Concedo a palavra ao também querido Senador e amigo, grande representante do Rio Grande do Norte, também policial militar, Styvenson.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN. Para discursar.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Ótimo discurso, Reguffe, como sempre.

Quero agradecer a presença de todos que estão assistindo pela TV Senado e acompanhando pela Rádio Senado e pelas redes sociais; a todos que estão aqui presentes; ao Sr. Deputado Distrital Roosevelt Vilela; ao Comandante em exercício do Corpo de Bombeiros, Cel. Reginaldo Ferreira Lima; ao Coronel do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Sr. Franco; e à Sra. Mônica de Mesquita Miranda – é uma honra; precisa-se de mais mulheres nas corporações; precisa-se –; e ao Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Sr. Paulo de Lima.

Bom, quero falar aqui hoje para todos os senhores e as senhoras do Corpo de Bombeiros – e principalmente para as crianças, Reguffe. Eu não sei se o Senador Izalci, na fala dele, lembrou que o Corpo de Bombeiros tem um trabalho espetacular: o Bombeiro Mirim. O seu filho, Senador Reguffe, pode participar também. Veste uma farda bonitinha e vai lá aprender cidadania, aprender a ser um bom cidadão, a proteger vidas.

Então, eu vim falar sobre uma pesquisa chamada "Cenário de Emergência", do Corpo de Bombeiros do Brasil, feita pela *Revista Emergência*, junto às corporações de 26 Estados e do Distrito Federal, dizendo que, em 2014, 85% dos Municípios – pasmem – não tinham nenhum posto policial.

Essa carência é maior ainda na Região Nordeste, na região da qual eu venho, Rio Grande do Norte, faixa litorânea de 400km, região que – eu acho – praticamente todos aqui procuram para tirar férias, para ir se aquecer nas águas quentes do mar do Nordeste. E essa carência ocasiona problemas seriíssimos: salvamentos, afogamentos, desaparecimento de crianças e muitos outros.

É impressionante que existam, no meu Estado, apenas 3% dos 1.221 postos espalhados no Brasil para esse litoral todo.

Em 2014, eram cerca de 72 mil oficiais e praças atuando nas 27 corporações dos bombeiros. Cada bombeiro atende 2.789 brasileiros; não é o índice ideal para a ONU. O ideal é um para mil, mas, mesmo assim, todos vocês prestam – todos os bombeiros do País, parabéns pelo seu aniversário! – um ótimo serviço, já reconhecido, serviço de excelência, mesmo com toda a deficiência.

São militares homens e mulheres que atuam com coragem inúmeras vezes, sem estrutura, e que não medem esforços para cumprir a missão que recebem. Tivemos a demonstração de espírito de corpo – eu já vi várias –, para toda a catástrofe, para todo acidente natural ou causado por ser humano, desde um acidente de trânsito, em uma via com vítima presa em ferragens, vocês sempre estão lá. É por isso este reconhecimento. Vocês estão sempre lá preservando e salvando vidas.

Tivemos essa demonstração no rompimento da barragem, quando todos os brasileiros que estão assistindo puderam ver, dia e noite, exaustivamente, revezando-se homem e mulheres,



salvando vidas até a última. Ainda estão salvando, ainda estão procurando, ainda estão buscando cada vida debaixo daquelas lamas, naquele soterramento.

Quando eu disse que ainda estão procurando é porque ontem eu li que mais uma vítima desse rompimento foi encontrada, e ainda estão buscando levar pelo menos o corpo daquele ente amado e querido para o familiar. Essa é a missão. Incansavelmente, essa é a missão. Não dá para parar.

Muitas vezes, aqueles bombeiros, como os senhores sabem, os bombeiros do País todo estão com salário atrasado, o salário parcelado, décimo terceiro atrasado, sem equipamento, sem material, tendo que pedir ajuda aos países para trazer equipamentos, porque até então não adquirimos. Foram 247 mortos e há mais de 20 pessoas desaparecidas ainda.

Para registrar aqui também, Senador Izalci e Senador Reguffe, nesta Casa, esta semana, terminou a CPI de Brumadinho. A Exma. Senadora, querida, minha professora, Senadora Rose de Freitas, que faz parte do meu partido, o Podemos, concluiu e indiciou 14 pessoas por homicídio doloso, dolo eventual, que se assume sem aquele risco de querer cometer aquele dano. Todos sabemos que aquela tragédia poderia ter sido evitada, mas não dá para viver mais em um País que se esquece tão rápido das suas tragédias, dos deslizamentos de terras lá no Rio de Janeiro, no Morro do Urubu, agora, quando o prédio caiu por construção indevida. E os senhores também têm a responsabilidade de fiscalizar as construções.

Nossa gratidão nunca será do tamanho que os senhores merecem. A gente sempre ainda precisa agradecer todos os dias a todo trabalho que vocês fazem, parece que não tem fim esse agradecimento.

Então, como aqui, Senador Reguffe, como aqui, Senador Izalci, essas 81 cadeiras podem agradecer melhor? Como nós como Senadores, dentro desta Casa, podemos agradecer só com palavras? Como o Senador Reguffe disse, não, com ação, com ação é que a gente vai poder agradecer a vocês esse retorno que vocês dão para a sociedade, votando leis justas, coerentes para a categoria de vocês militares, para os bombeiros, para os policiais, para todos os que preservam e salvam vidas e que estão lá do lado de fora, agora neste instante.

Então, nesta semana, foi promulgada, nós votamos aqui, quase à unanimidade, a PEC 141, que se transformou na Emenda 101, que dá a todos os bombeiros militares e policiais militares a perspectiva de ter um segundo emprego dentro da área da educação e da saúde. Eu estava aqui no dia da promulgação, Senador Davi, e falei em Plenário, no dia da votação. É o ideal? Não, não é o ideal, Primeiro-Tenente, o senhor que foi homenageado, que está com o seu filho no colo, que o senhor tenha que sair de casa para cumprir uma dupla jornada com excesso de carga horária para poder supri-lo, dar uma educação, dar uma saúde adequada. Eu não acho isso adequado. O adequado, o ideal é que o senhor tenha mais tempo para a sua família e seja muito bem remunerado e muito bem reconhecido pela sociedade, como já é, e seja reconhecido por aqui, por nós, para que o senhor tenha tempo de criá-lo, para que o senhor tenha tempo de desenvolver, cada vez mais, essa sua capacidade intelectual para prestar melhores serviços para a sociedade.

É isso que eu defendo, é isso que os 81 Senadores têm que defender quando o texto da previdência chegar aqui, porque foi retirado, porque os policiais, os bombeiros, os militares estão sendo colocados à parte e correm esse risco. E só não vão correr, porque eu tenho certeza de que nesta Casa o debate vai ser grande, porque não adianta só homenagear os senhores e as senhoras com palmas, ou com diplomas, ou com um muito obrigado, quando salvam uma vida por afogamento, ou tiram alguém das ferragens. Tem que ser dada justiça, tem que ser dada dignidade



para os profissionais que fazem todo dia um trabalho que poucas pessoas querem fazer, porque não são vocacionadas, nem treinadas, nem preparadas para isso.

Então, é isso, Senador Izalci, que a gente precisa fazer, porque está tramitando o Projeto 1.645, na Câmara, que trata especificamente de todos nós militares, militares de todo o País, do Distrito Federal ao Estado do Acre. Já não basta a nossa dificuldade de trabalho? Já não basta a escassez de equipamento? Já não basta a escassez salarial? Já não basta tudo isso? E mais isto ainda, desmotivação?

Eu quero que cada policial, que cada praça, que cada oficial tenha orgulho de vestir sua farda, e não medo; que ele tenha a estima de andar com a cabeça erguida por ele também ser bem reconhecido de forma salarial, porque o elogio não vai levar a comida para o seu filho, não; leva para o ego, mas para a prática, não. E eu quero a prática, porque, se ficar só no discurso, Senador Reguffe, como o senhor mesmo disse, a gente não muda nada.

Então, Senador Izalci, parabéns para o senhor, que está sempre fazendo... O senhor sempre fez. Fez para a Polícia Militar, está fazendo para os Bombeiros, sempre com a visão de instituição. É de instituição, porque eu, como policial, representava a instituição. Todos os que estão aqui fardados representam o Corpo de Bombeiros não só do Distrito Federal; é do País, é de todo o País. Então, não dá para pensar isoladamente em pessoas se não se pensar no que vocês estão desempenhando. Senão, Senador Reguffe, quando o Felipe tiver idade para fazer concurso e souber que o salário é baixo e o risco é grande, quando ele souber que a previdência não vai ampará-lo, que vai ter de trabalhar muito mais para se aposentar e que não vai tempo para ficar com sua família, quando seu filho tiver a idade para fazer esse concurso, será que ele vai querer fazer? Será que vai ser extinto o Corpo de Bombeiros porque ninguém vai querer participar? Porque os salários não são atraentes? Porque o militarismo hoje neste País, a ordem e a disciplina já não são atraentes? É assim que a gente tem que pensar.

Eu não preciso repetir que vocês são reconhecidos, o quanto vocês trabalham e o quanto vocês desenvolvem trabalhos na sociedade para terem todos os aplausos. É preciso, sim, ser reconhecido por esta Casa e pela outra o direito, a justiça, a dignidade, o respeito por todos vocês. É isso que a gente tem de fazer aqui como Senadores. É essa a nossa missão, é esse o nosso trabalho.

A todos os bombeiros do País todas as continências, 200 milhões de continências para vocês. Vocês merecem muito mais!

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Muito bem, meu querido Styvenson.

E agora eu convido também para fazer uso da palavra o nosso Bombeiro Militar e Deputado Distrital Roosevelt Vilela.

O SR. ROOSEVELT VILELA (Para discursar.) – Boa tarde, Senador Izalci, a quem cumprimento e já parablenizo pela iniciativa desta sessão solene em comemoração ao nosso aniversário, nós bombeiros.

Cumprimento o nosso Senador Reguffe, um grande amigo e companheiro de longa data. Por diversas vezes já conversamos com relação às demandas da nossa corporação.

Cumprimento o Senador Styvenson Valentim e parablenizo-o pela fala, bastante coerente e em sintonia com as demandas das corporações de bombeiros e de policiais militares de âmbito nacional.



Cumprimento o nosso Comandante-Geral em Exercício, Cel. Ferreira; a Tenente-Coronel Mônica; o Tenente-Coronel Paulo Lima; nosso Cel. Franco, um grande amigo também; cumprimentos os demais oficiais presentes, os nossos amigos praças, companheiros e demais convidados.

Falar sobre o Corpo de Bombeiros para mim muitas vezes é caro e até difícil. Servi diretamente por duas décadas ao nosso Corpo de Bombeiros e sempre na linha de frente. Então, eu sei exatamente o que cada um dos senhores bombeiros enfrenta no seu dia a dia.

Tive a oportunidade, Senador Izalci, de servir na área de ensino. Lisboa foi homenageado aqui, meu companheiro de CFS, do curso de sargentos, e eu dei aula também no Cfap por alguns anos, então sei as mazelas, as dificuldades e as paixões que os instrutores enfrentam no seu dia a dia.

Tive a oportunidade de trabalhar no mergulho, na área de salvamento, por sete anos, no mergulho de resgate. O Senador Styvenson lembrou aqui dos nossos salvamentos, seu Estado tem um litoral magnífico, então sabe o que é o salvamento aquático, é uma atividade extremamente difícil.

Trabalhei também no serviço aéreo do Corpo de Bombeiros e sou condutor e operador de viaturas, então, com essas experiências eu posso, com propriedade, falar exatamente o que cada um dos senhores passa.

E hoje, representando não só a nossa corporação Bombeiro Militar, mas todo o Distrito Federal, nas competências que o Parlamentar distrital tem, a gente consegue fazer isso com muita propriedade.

O Senador Izalci e o Senador Reguffe, os dois falaram que defender o Corpo de Bombeiros é defender a sociedade. Muitas vezes as pessoas querem separar o indivíduo, mas não, aquele bombeiro que entra de serviço de manhã, disposto a não voltar para casa, é o mesmo bombeiro que enfrenta as dificuldades da segurança pública no seu dia a dia, é o mesmo bombeiro que enfrenta as dificuldades que a grande população está sujeita no que diz respeito à saúde pública. Ou seja, o militar do Corpo de Bombeiros está inserido na sociedade como um outro cidadão qualquer, e ele sofre com as mazelas da sociedade.

Então, quando nós defendemos a corporação Bombeiro Militar, que, bem disse o Senador Izalci, é reconhecida pela população como a instituição mais respeitada, a instituição que tem a maior credibilidade, isso foi construído ao longo de décadas, décadas e décadas. E os senhores que, hoje, estão na ativa têm o dever e a obrigação de manter esse *status*. Claro, nós Parlamentares também temos essa obrigação. E quando a população, através de uma pesquisa, aponta esse nível de excelência dos bombeiros, quem são os representantes dessa população? São os Parlamentares, os Senadores, os Deputados Federais, os Deputados distritais, cada um nas suas competências. É uma obrigação nossa corresponder e reverberar esse respeito que a população tem.

Senadores, nós enfrentamos uma pauta em que nós temos que avançar. A gente vê que esta Casa, tanto esta Casa como a Câmara Federal, vem discutindo a questão da previdência, e o que os militares do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar anseiam não é benefício. O bombeiro não tem nenhum tipo de dificuldade de trabalhar, porque ele já trabalha 48 horas semanais, quando a gente vê que a carga horária de um trabalhador qualquer é de 40 horas semanais. E quando a gente considera que, da carga horária de 48 horas semanais do militar, 50%, Cel. Ferreira, é no período noturno, no final de semana, enfim, não tem escolha: você vê a carga de trabalho que o militar enfrenta no seu dia a dia. Acrescente-se a isso um ambiente de estresse, porque se deparar



com uma ocorrência onde existem vítimas... Muitas vezes é uma experiência que eu tenho: você vai numa ocorrência e há uma criança, e essa criança é da mesma faixa etária do seu filho. Não tem como você separar essa experiência. Imaginar... Chegamos em casa e não conseguimos dormir direito, imaginando que aquilo poderia acontecer com o seu filho.

Eu já enfrentei uma ocorrência em que nós pousamos o helicóptero no quintal de uma casa em que uma criança tinha ingerido um medicamento em excesso. Ela ficou intoxicada. E eu fiquei, por um grande tempo, paranoico em casa com relação a medicamentos. Minha esposa falou: "Meu Deus do céu, relaxa! A caixa de remédios está no guarda-roupa, lá em cima". Mas a gente leva isso para o nosso dia a dia, por mais que nós estejamos preparados emocionalmente. E isso, Senadores, colegas bombeiros, reflete no alto índice de suicídio nas corporações, isso reflete no alto índice de alcoolismo e dependência química dos nossos militares.

Então, quando a gente fala de previdência, a gente não quer benefícios. A gente só quer algo condizente com alguém que enfrenta diuturnamente problemas dessa natureza. Não há como sair de uma ocorrência dessa e não levar para casa 5%, 10% daquele sofrimento.

É um orgulho para todos nós termos, nós Parlamentares – não tenho competência para discutir a previdência, apenas opinar –, os Srs. Senadores e os oito Deputados Federais que representam o Distrito Federal. Eu conclamo... Não tenho a menor dúvida, aliás, por conhecer a história dos dois, de que nós estaremos muito bem representados quando chegar a esta Casa o enfrentamento da previdência.

A carreira nossa, de Bombeiro Militar, tem que avançar. O militar tem que ir para o enfrentamento tranquilo, sabendo que ele tem uma garantia, sabendo que sua instituição, que o Estado reconhece esse sacrifício, que é o sacrifício da própria vida. Muitas vezes sou antiético, porque digo, com respeito a todas as outras profissões, que nenhuma outra profissão tem no seu lema ou nas suas atribuições o sacrifício da própria vida, e esse é o nosso lema. Onde, em sã consciência, alguém se propõe ao sacrifício da própria vida? Só os militares. E isso deve ser considerado.

Hoje é um dia de festa, é um dia de nós agradecermos a Deus a oportunidade de sermos bombeiros, de agradecermos aos nossos representantes, Senador Reguffe, Senador Izalci, Senadora Leila, que são orgulho para o nosso Distrito Federal. Eu não tenho a menor dúvida de que os senhores nos representam bem no Colegiado dos 81 Senadores. Eu tenho uma grande honra de arvorar, nos cantos a que vou, que estou sendo muito bem representado no Senado. E eu tenho a certeza de que toda a Corporação de Bombeiros pensa da mesma forma.

Dessa forma, finalizo a minha fala, parabenizando todos nós bombeiros e dizendo que, na Câmara Legislativa, nós estamos no pronto emprego na defesa dos interesses da corporação.

Faço mais um adendo. O Senador Izalci e o Senador Reguffe falaram sobre suas emendas. Destinei agora R\$4 milhões em emendas parlamentares ao Corpo de Bombeiros, R\$2 milhões para a construção do ginásio no Colégio Militar Dom Pedro II, que é um orgulho para nós e agora transpôs mais uma barreira, Senador Izalci: nós somos a melhor escola pública do Distrito Federal. Conseguimos superar o Colégio Militar do Exército, que tem um nível de excelência. Então, destinamos R\$2 milhões para a construção de um ginásio à altura do colégio, destinamos mais R\$1 milhão para a construção das instalações dos projetos sociais de Brazlândia – o projeto já está pronto – e mais R\$1 milhão para diversos projetos menores. Então, a gente está atento para trabalhar nesse sentido.



Senador Reguffe, o senhor falou das emendas que o senhor destinou para o Corpo de Bombeiros. Vou falar especificamente sobre uma delas. Sou da área de salvamento aquático. O senhor tinha destinado R\$1 milhão ou R\$1,5 milhão – não me lembro do valor exato – para a compra de uma lancha para os mergulhadores. A lancha está lá e tem contribuído muito para o serviço de salvamento e resgate no Lago Paranoá.

Com essa fala, eu encerro minhas palavras.

Rogo a Deus que continue protegendo cada um dos senhores no exercício da profissão, com o sacrifício da própria vida, para proteger a nossa sociedade.

Muito obrigado.

Boa tarde a todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar a presença aqui do Chefe do Setor Político Nacional da Embaixada do Reino Unido, Sr. Fábio Almeida Lopes; e do representante do Governo do Panamá para temas de segurança da Embaixada da República do Panamá, o Sr. Cel. Jeremias Urieta.

Quero registrar também a presença do Terceiro-Secretário da Embaixada da República de Belarus, Sr. Anton Gorbach, e da Encarrega de Negócios da República do Panamá, Sra. Nadiuzka Ramos.

Agora, convido também para fazer uso da palavra o nosso Comandante em exercício do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, o Sr. Cel. Reginaldo Ferreira Lima.

O SR. REGINALDO FERREIRA LIMA (Para discursar.) – Boa tarde a todos os senhores e senhoras!

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a Deus por estamos todos presentes aqui com saúde.

Quero agradecer também pelo restabelecimento dos nossos amigos Cidimar e Eurismar, bombeiros militares acidentados na semana passada. O Cidimar teve dez costelas fraturadas e a clavícula fraturada em função de uma ocorrência em um atendimento a paciente psiquiátrico. Então, eu gostaria de agradecer a Deus pelo restabelecimento desses dois amigos que sofreram esse acidente.

"Vidas alheias e riquezas salvar" e "Em cada um, a segurança de todos", esses são os nossos lemas.

Eu gostaria de agradecer à Mesa e de cumprimentar o Sr. Senador Izalci, o Sr. Senador Reguffe, o nosso Deputado Distrital Roosevelt Vilela, o nosso Cel. Franco, em nome de quem cumprimento todos os demais oficiais presentes nesta solenidade.

Eu gostaria também, Senador, de citar a presença do Subtenente Siqueira e da Sargento Marilde, praças mais antigos presentes nesta solenidade. O Subtenente Siqueira tem 28 anos e dois meses de serviços, e a Sargento Marilde tem 23 anos de serviços.

Eu gostaria também de homenagear todas as mulheres presentes na pessoa das Subtenentes Beatriz e Fernanda, da nossa briosa Banda de Música.

Eu gostaria de dizer que as duas palavras de ordem do Comando-Geral da Corporação no dia de hoje são gratidão e agradecimento.

Gostaria de citar, em primeiro lugar, a gratidão aos nobres representantes do Poder Legislativo Federal e Distrital.

Gostaria também de prestar um testemunho a todos os bombeiros militares do Brasil, em especial do Distrito Federal, no qual o nosso protagonista é o Senador Izalci. Há um ano estive



aqui, em julho do ano passado, e fiz um pedido, nesta mesma época do ano, ao nobre Deputado, então Deputado Federal Izalci. Pedi ao Sr. Deputado nesta Casa, na Câmara dos Deputados, melhor dizendo, que o respeito e a consideração que os senhores sempre tiveram pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dos corpos de bombeiros de todo o Brasil não fossem apenas protocolares, e sim representados por ações. Eu gostaria de dizer a todos os bombeiros militares do Distrito Federal e do Brasil que o nobre Senador honrou com a sua palavra.

Cotidianamente, a nossa assessoria parlamentar repassa as informações das ações desempenhadas pelos representantes da bancada do Distrito Federal, e o senhor, Senador Izalci, a quem nós agradecemos de forma muito especial, cumpriu e tem cumprido as palavras de V. Exa. de julho do ano passado, por ocasião do aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Muito obrigado, em nome de todos os Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, em especial o do Distrito Federal. O senhor merece o nosso respeito. Esta Casa merece o nosso respeito. Então, na pessoa do senhor – do senhor e do Senador Reguffe, que está aqui presente – nós agradecemos a consideração e o respeito para com os corpos de bombeiros a todos os Senadores da República. Muito obrigado! (*Palmas.*)

Concluídas as palavras de gratidão e de agradecimento aos integrantes desta renomada Casa, gostaria agora de partir para as palavras de agradecimento aos principais e mais importantes homenageados neste dia de hoje, que são os bombeiros militares, do coronel ao soldado.

Eu normalmente não faço leitura, mas hoje prefiro fazer a leitura do que está escrito, tamanha a importância desta data e a gratidão que eu tenho a Deus por estar aqui novamente representando os bombeiros militares do Brasil e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Dois de julho. Parabéns para o mais anônimo de todos os heróis: o soldado do fogo, da água, da terra e do ar!

Caros amigos e amigas, neste dia tão especial, venho agradecer, em nome das centenas de pessoas socorridas diariamente, a dedicação e o carinho dispensados por cada um de vocês, bombeiros militares que compõem as diversas guarnições de serviço em cada canto do nosso País e, em especial, em cada canto do nosso Distrito Federal. Nosso agradecimento é para aqueles que, seja dia, seja noite, seja sol ou seja chuva, nas manhãs, nas tardes ou no frio das madrugadas, encontram-se de prontidão; homens e mulheres preparados para levar o socorro àqueles que passam momentos de aflição. Nos momentos de verdadeira aflição, são vistos e esperados como a última esperança. Depois de Deus, nessas ocasiões, restam os bombeiros militares. Para aqueles que, nos momentos de maior fragilidade e de dor, surgem como a última esperança; para aqueles que, ainda na juventude, abraçaram uma causa, vidas alheias e riquezas a salvar, e guardam essa causa até o último dia de suas vidas; para um profissional que não estabelece barreiras sociais, ideologias de credo, raça, nos momentos de dor, ele apenas cumpre o seu dever sem perguntar a quem está ajudando e nem o local no qual está inserido o sinistro; para o profissional que enquanto todos correm do perigo, vai ao seu encontro, na missão e na busca de salvar vidas, vai para aquelas equipes que seja na água, na terra ou no ar, estão sempre preparadas para estender uma mão amiga. O difícil fazemos agora, o impossível fazemos daqui a pouco; para aquele que durante a tristeza e a dor da morte muitas vezes é tratado com indiferença e insultos, mas que nos momentos dos salvamentos bem-sucedidos, costumam regressar para sua unidade sem ouvir a mais simples e importante de todas as palavras e reconhecimentos: um muito obrigado.



Meus amigos, nosso agradecimento é para você, bombeiro militar, pelas noites maldormidas, pelos riscos que já passou em prol de alguém que nunca viu, pela sua dedicação ao próximo, pelas vidas que já salvou, pela defesa do meio ambiente, pela defesa do patrimônio, pelas prevenções realizadas, pelas palavras e ações de solidariedade; enfim, por tudo o que vocês continuam fazendo para o bem do próximo.

Nosso agradecimento vai também para aqueles que estão à nossa retaguarda, garantindo a saúde física, mental e espiritual de cada um de nós e da família bombeiro militar. Vocês nos socorrem nos momentos de maior aflição. Muito obrigado por estarem ao nosso lado e nos darem a tranquilidade de que tanto precisamos para exercer a nobre missão de salvar vidas.

Agradecemos também aqueles que em suas missões administrativas garantem a nossa segurança jurídica, a aquisição dos nossos equipamentos e viaturas; garantem o equilíbrio das nossas contas, a formação e a capacitação de excelência. Vocês, do quadro complementar, fazem a diferença em nossa corporação. Fazem a corporação trilhar por caminhos promissores. Obrigado. Sem vocês, nossa corporação seria outra.

Agradecemos aos colegas, amigos da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, que nos ajudam a manter e mantêm a tradição tão importante de uma instituição militar, executando suas atividades sociais junto a toda comunidade do Distrito Federal.

Meus amigos, rogo a Deus a proteção a cada um dos senhores e senhoras que escolheram a arte de salvar vidas como sua profissão. Seja qual for o quadro ou a especialidade a que pertencemos, lembramos que antes de tudo somos bombeiros militares e devemos estar preparados para ajudar o próximo como ninguém, vidas alheias e riquezas salvar.

Parabéns e muito obrigado a todos os combatentes, todos os condutores, músicos, médicos, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e todas as demais especialidades do quadro de complementares e de saúde. Cada um a seu modo e na área de sua atuação fazem parte dessa corrente do bem chamada Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Em cada um a segurança de todos. Vidas alheias e riquezas a salvar. Parabéns pelo nosso dia. Parabéns a todos os bombeiros brasileiros pelo dia 2 de julho.

Aos senhores e às senhoras que se encontram presentes assistindo a essa singela homenagem prestada pelo Senado Federal da República o nosso agradecimento. Rogamos a Deus a proteção sobre cada um dos senhores e das senhoras presentes. E que Deus ilumine os nossos caminhos de ida, de volta e de permanência, em todas as nossas atividades de segurança pública, sociais e pessoais.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu quero aproveitar a oportunidade, o Senador Styvenson já falou aqui... Eu sei que pode não ser o ideal, mas era uma injustiça que já existia há muitos anos, desde 2003, quando foi apresentada uma PEC para que os policiais militares e bombeiros pudessem ter os mesmos direitos dos demais servidores públicos, de poder exercer funções na área de educação, na área de saúde... Nós temos muitos profissionais que querem, e nós precisamos, inclusive, aproveitar a sua capacidade, para poder ajudar realmente o País na educação, na saúde e na área científica.

Então, antes de ontem, fizemos a promulgação da PEC 101, que eu tive o privilégio de votar na Câmara, em abril de 2015, e agora, em abril de 2019, nós votamos essa PEC, que foi promulgada ontem, de autoria, inclusive, do nosso querido amigo Cel. Alberto Fraga, que, desde



2003, caminhou defendendo essa bandeira, e conseguimos, depois de 16 anos, promulgar essa emenda constitucional.

Já que se falou também da previdência, quero registrar que... Primeiro, dizer isso, o que foi dito agora pelo Comandante, e eu sempre tenho dito isso... Também sou R2, fui militar do Exército e, como R2 da reserva, eu sempre disse, e continuo dizendo aqui para os meus colegas que a função militar é totalmente diferente da função civil. Na função civil, você pode não cumprir determinadas obrigações e simplesmente ter um aviso prévio e ir para casa. Mas, no serviço militar, você corre risco de vida. Ninguém diz "Ah, eu não vou fazer determinada missão". Todos vão, porque sabem que está na sua função. Inclusive, correm risco de vida. Portanto, têm que ter um tratamento diferenciado.

Ela foi retirada da Comissão muito mais em função... Porque todos sabemos do sacrifício que todos vão ter que fazer, com a reforma da previdência, e nós não podemos, lá nos Estados, os Governadores, serem contra, dizerem que são contra e que é muito ruim e aqui fazerem um discurso diferente, dizendo que é muito bom.

Então, com certeza, essa matéria será ainda discutida no Plenário da Câmara, para saber exatamente qual é a posição de cada Estado. E deverá ser retomada com esse diferencial dos militares, que precisam ter um tratamento diferenciado. E nós estaremos aqui para acompanhar e defender os interesses da população, como foi dito.

Ninguém está defendendo interesse da corporação, porque interessa para nós a população. E, vocês, estando bem, conseqüentemente, a população estará bem atendida.

Então, nós vamos agora... E já agradeço aqui ao nosso maestro da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar, nosso Major Marcelo. Agradeço a toda a banda.

E nós vamos ouvir agora a Canção do Soldado do Fogo, que será executada, então, pela banda da Corporação.

(Soa a campainha.)

(Procede-se à execução da Canção do Soldado do Fogo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de declarar encerrada, eu quero apenas, aproveitando a oportunidade também, comunicar que aprovamos ontem, no Congresso Nacional, o PLN 1, que autoriza o GDF a fazer os ajustes com relação à segurança pública.

No PLN 2, que também aprovamos, já é possível, tendo em vista que já foi encaminhada para o Executivo a paridade da Polícia Civil com a Polícia Federal. Portanto, também espero que a gente possa agora adiantar com relação aos militares. É só para dizer que aprovamos isso ontem, no Congresso Nacional, que dará todo o apoio, quando chegar aqui a medida provisória, à aprovação dessas iniciativas prometidas pelo Governo.

Cumprida a finalidade desta sessão, eu quero aqui agradecer a presença de cada um de vocês; agradecer aqui a presença também dos nossos Parlamentares, do meu querido amigo Reguffe, do Styvenson, do nosso Deputado Distrital Roosevelt, e a cada um de vocês pela presença.

E declaro, então, encerrada esta sessão especial.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 28 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 112ª SESSÃO

EXPEDIENTE

Abertura de prazos



Recebido o Memorando nº 26, de 2019, da CCT, comunicando a aprovação, em caráter terminativo, dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 221 e 236/2017; 45, 77, 117/2018; 247 e 252/2019.

Concluída a instrução das matérias, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo dos membros da Casa, para que sejam apreciadas pelo Plenário, nos termos do art. 91, §§ 3º a 5º, do Regimento Interno.

É o seguinte memorando:





SENADO FEDERAL
Secretaria de Comissões
Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

Memorando n.º **26** /2019 – CCT

Brasília, **03** de **Julho** de 2019.

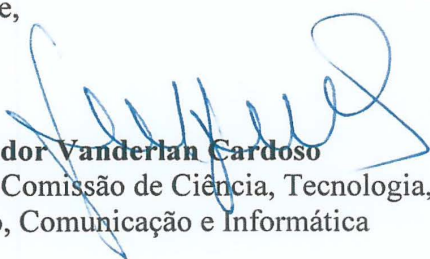
A Sua Excelência o Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Assunto: Aprovação de Projetos de Decreto Legislativo.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, em reunião realizada nesta data, esta Comissão aprovou, em caráter terminativo, os Projetos de Decreto Legislativo n.º 221 e 236 de 2017; 45, 77 e 117 de 2018; e 247 e 252 de 2019.

Atenciosamente,


Senador Vanderlan Cardoso
Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia,
Inovação, Comunicação e Informática



Concluída a instrução do Projeto de Lei da Câmara nº 52/2015, fica aberto o prazo de dois dias úteis para interposição de recurso, por um décimo dos membros do Senado, para continuidade da tramitação, nos termos do parágrafo único do art. 254 do Regimento Interno.

Concluída a instrução do Projeto de Lei da Câmara nº 153/2017 e do Projeto de Lei nº 17/2019, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, nos termos do art. 235, II, "d", do Regimento Interno.

Recebido o Ofício nº 165, de 2019, da CCJ, comunicando a apreciação do Projeto de Lei do Senado nº 35/2018, em caráter terminativo.

Concluída a instrução da matéria, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo dos membros da Casa, para que a matéria seja apreciada pelo Plenário, nos termos do art. 91, §§ 3º a 5º, do Regimento Interno.

É o seguinte o Ofício:





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

Ofício nº 165/2019–PRESIDÊNCIA/CCJ

Brasília, 3 de julho de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador **DAVI ALCOLUMBRE**
Presidente do Senado Federal

Assunto: decisão terminativa.

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 91, § 2º, do Regimento Interno desta Casa, comunico a Vossa Excelência que, em Reunião Ordinária realizada nesta data, esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, **pela aprovação**, com as Emendas nºs 1-CCJ (de redação) a 3-CCJ (de redação), do Projeto de Lei do Senado nº 35, de 2018, que “Altera a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, para estabelecer a contagem de prazos em dias úteis e sua suspensão no período de 20 de dezembro a 20 de janeiro.”, de autoria do Senador Airtton Sandoval.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Senadora **SIMONE TEBET**
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania



Concluída a instrução do Projeto de Lei nº 2.121/2019, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, nos termos do art. 235, II, "d", do Regimento Interno.

Recebido o Ofício nº 162, de 2019, da CCJ, comunicando a aprovação de Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 483/2017.

Concluída a deliberação da matéria em turno único, fica aberto o prazo até o encerramento da discussão, em turno suplementar, perante a CCJ, para oferecimento de emendas ao Substitutivo à matéria, nos termos do art. 282 do RISF.

É o seguinte ofício:





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

Ofício nº 162/2019-PRESIDÊNCIA/CCJ

Brasília, 03 de julho de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador **DAVI ALCOLUMBRE**
Presidente do Senado Federal

Assunto: Turno Suplementar.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, em Reunião Ordinária realizada nesta data, esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, pela aprovação do **Substitutivo** ao Projeto de Lei do Senado nº 483, de 2017, de autoria do Senador Elmano Ferrer, que "Altera a Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para estabelecer normas gerais para a utilização de veículos apreendidos e sem identificação, pelas polícias civis, federal, rodoviária federal e militares."

A matéria será incluída na pauta da próxima reunião, para apreciação em turno suplementar, nos termos do disposto no art. 282, combinado com o art. 92, do Regimento Interno do Senado Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Senadora **SIMONE TEBET**

Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania



Discurso encaminhado à publicação



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, o debate sobre as entidades que integram os serviços sociais autônomos, o chamado Sistema S, não está razoável.

Há um conjunto de denúncias onde só são destacados alguns aspectos, que nem de longe traduzem a realidade destas organizações, que têm o rol de excelência e de quase 80 anos de bons serviços prestados para o desenvolvimento econômico, industrial e a inclusão social no Brasil.

Os serviços sociais autônomos nasceram com a criação do SENAI em 1942, quando os empresários propuseram um modelo de auto tributação para resolver um entrave para o desenvolvimento industrial brasileiro.

À época, não havia condições formativas para impulsionar a estrutura industrial no país e a constituição do SENAI foi decisiva.

Há vários educadores e economistas que afirmam que o Brasil não teria feito a Revolução Industrial que fez, na segunda metade do século 20 sem o SENAI.

O SENAI formou nestes quase 80 anos mais de 78 milhões de brasileiros, e isto tem um papel decisivo para as ações de formação e preparação de pessoas para a indústria, da competitividade industrial, mas também do resgate da cidadania e da inclusão social.

É importante destacar que, no momento em que o Brasil atinge níveis dramáticos de violência, é necessária uma abordagem diferente, um fortalecimento da agenda de segurança pública com mais inteligência, com políticas voltadas para emprego, renda e cidadania.

É absolutamente equivocado promover a desmobilização de ações de contenção e inclusão social, de empoderamento de pessoas de baixa renda, de educação profissional e atendimento social de qualidade para se deslocar para o sistema de segurança pública.

É sinceramente uma incompreensão completa do papel dessas instituições e da situação problema. É desconhecer a situação real de segurança pública no Brasil.

As questões de segurança do Brasil não serão minimizadas retirando recursos de entidades que cuidam da formação educacional e profissional de cidadãos nas diversas regiões do país. Pelo contrário, seriam agravadas.

Ter uma educação do SENAI e do SESI, por exemplo, significa não só a inserção no mercado de trabalho, mas um passaporte para a cidadania para jovens e trabalhadores das classes C, D e E.

Essas pessoas são a maioria dos alunos e trabalhadores atendidos pelas duas instituições e que formam este enorme contingente socialmente fragilizado ao qual, na maioria das vezes, o sistema educacional regular negou o direito a uma profissão.

O SENAI tem um papel preponderante para o emprego industrial 95% das vagas que a indústria abre sempre exige a formação do SENAI. Mais que isso: não tem um empreendimento que se instale nesse país que não tenha sido obra da formação do SENAI.

E a formação e inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional?

Vocês sabiam que só o SENAI é responsável pela formação profissional de 58% das pessoas com deficiência de todo o país?

Isso é imprescindível para o efetivo cumprimento da legislação vigente.

E falando de empregabilidade, o SENAI estruturou o observatório da indústria, que possui uma metodologia que enxerga sempre 5 anos à frente todas as rotas tecnológicas para cada um dos 28 setores industriais.



Existe um domínio profundo de todas essas competências, o que assegura elevada empregabilidade das pessoas formadas por essa entidade e também alto índice de satisfação das empresas.

Esta atuação, no mundo da educação profissional, chama-se de pontaria: a capacidade efetiva de atender em tempo real na localidade que a indústria precisa a formação necessária para assegurar competitividade para a indústria.

Não há um empreendimento industrial que se instale nesse país sem o DNA e a formação do SENAI, que tem um papel decisivo para a agenda de inclusão produtiva, inclusão para o mundo do trabalho e a manutenção do emprego e competitividade industrial.

E mais importante: as entidades fazem isso com elevada competitividade. É importante destacar, que o custo desta educação profissional de qualidade é 2,5 vezes menor do que os da rede pública.

Já o SESI é a maior rede privada de educação regular deste país...

O perfil dos alunos do SESI em muito se assemelha aos dos jovens das escolas do setor público, em termos de renda e de escolaridade da mãe, mas os resultados são bastante diferentes.

Trata-se da rede que apresenta a melhor performance neste país.

O SESI tem todo um sistema de ensino baseado no despertar para a ciência por meio da robótica, na criatividade, na resolução cognitiva de problemas que são os elementos fundamentais do emprego do futuro e da geração de renda.

Recentemente, turmas do SESI foram campeãs em torneios internacionais de Robótica. Isto é algo emblemático.

O SESI é a rede que apresenta os melhores resultados do “efeito mochila”, na sociedade brasileira, além disto o SESI tem uma ampla cobertura na parte de serviços voltados para a saúde e segurança no trabalho.

Atende a 3,5 milhões de trabalhadores que estão fora da rede pública, que estão sendo atendidos pelo SESI, assegurando um serviço assistencial de cobertura de saúde neste país.

Na área de tecnologia e inovação o SENAI é a maior rede metrológica desse país. A metrologia tem um papel fundamental para assegurar a nossa participação no comércio internacional.

A maior rede de laboratórios credenciados no IN METRO nesse país é a rede SENAI isso é decisivo para integração da indústria brasileira dos mercados transnacionais com efeito importante na geração de riqueza para o país.

Mais que isso o SENAI é a maior infraestrutura de serviços técnicos para a indústria brasileira. São atendidas mais de 19 mil empresas/ano.

Além disso, o SENAI fez um grande investimento colocando 3 bilhões de reais para criar a maior infraestrutura de apoio à indústria brasileira.

O primeiro nano satélite privado nacional é um satélite que foi desenvolvido no instituto SENAI de inovação...

Foi desenvolvido também, um robô autônomo para a Shell, decisivo para a exploração da plataforma do pré-sal.

Outro exemplo é a tinta nano tecnológica regenerativa para a GM.

Esses são exemplos dentro de centenas de produtos desenvolvidos para grandes, médias e pequenas empresas que são atendidos pelo o Instituto SENAI de Inovação o tempo todo.



O SENAI é uma instituição internacionalmente reconhecida. É reconhecido pela Organização Internacional de Trabalho, pela excelência de atuação e, recentemente, reconhecido no fórum de DAVOS como uma instituição de excelência internacional para o atendimento em educação profissional.

Adicionalmente é uma instituição reconhecida pela UNESCO.

É parceiro de longa data no MIT, que para os próximos anos está trazendo uma metodologia de requalificação de engenheiros para a formação de engenheiros 4.0, ampliando o escopo dessa formação para todo o chão de fábrica - engenheiros, tecnólogos, técnicos e qualificação técnica...

Isso vai ter um papel decisivo para a requalificação de trabalhadores para a nova indústria que se apresenta.

O SESI e o SENAI têm um papel decisivo para o futuro do país. Fazem parte de um Brasil que funciona e dará resultados exatamente na inclusão social de pessoas de baixa renda, na requalificação de trabalhadores para o emprego do futuro, na inovação tecnológica e no aumento da produtividade das empresas industriais.

Sr. Presidente, no Estado do Rio Grande do Sul, o SENAI ofertou 90.600 matrículas aos trabalhadores diretamente empregados nas indústrias do Estado, nas suas 61 unidades em operação em 2018.

Em 2018, o SENAI atendeu a 2.612 empresas em Serviços de Inovação e Tecnologia (STI) no estado do Rio Grande do Sul. Foram 13.067 serviços realizados.

Já o SESI beneficiou 210.810 pessoas com serviços de saúde e segurança, considerando aqui serviços de atenção médica, odontologia e ocupacional.

Foram realizadas 189.232 consultas. Além disso, foram aplicadas mais de 150 mil vacinas e realizados 227.163 exames complementares.

No Rio Grande do Sul, o SESI atendeu a mais de 95 mil jovens matriculados em suas escolas de educação básica e continuada.

Finalizo meu pronunciamento convidando a todos para uma reflexão importante – precisamos fazer uma análise sobre o impacto que as propostas que hoje tramitam no Congresso Nacional teriam para os trabalhadores, cidadãos e empresas que se beneficiam dos serviços ofertados pelo Sistema S.

O que vai acontecer com os trabalhadores que dependem dos serviços de saúde oferecidos por entidades como o SESC e o SESI em todos os Estados da Federação?

Só o SESI beneficia mais de 3,5 milhões de pessoas por ano com serviços de saúde e segurança. Além disso, aplica cerca de 1 milhão de vacinas.

Quem atenderia essas pessoas? O Governo está preparado para isso? Quanto os Governos terão que dispende a mais para lidar com esse acréscimo de demanda na saúde?

E quanto aos serviços de educação básica e de educação profissionalizante realizados por essas entidades e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem?

Em um país ainda injusto socialmente como este, a educação profissional é uma das poucas perspectivas de ascensão social em nosso país.

Quantas escolas e cursos técnicos serão fechados se forem comprometidos recursos dessas instituições?

Os senhores já calcularam quantas crianças e adolescentes serão impactados?

Quantas crianças e adolescente poderão ser cooptados pelo tráfico por falta de educação?



Vocês imaginam o que representa para uma mãe saber que seu filho está matriculado em um curso profissionalizante oferecido por essas entidades?

E ainda, o que representa para uma mãe ter o filho estudando em uma escola de alto rendimento? Se pensar nas mães e nas crianças e adolescente parece muito emocional, pensem nas empresas.

As senhoras e os senhores sabiam que as empresas tomam suas decisões de negócio levando em conta a perspectiva de formação de profissionais qualificados por entidades do Sistema S? Como ficarão essas empresas?

Já imaginaram o impacto de uma redução sobre serviços de educação básica e profissionalizante para a formação de mão de obra qualificada e, portanto, para a geração de emprego e renda, discriminado por Estado e atividade econômica?

Será que a mera perspectiva de redução de um percentual de tributação sobre a folha de pagamento vai gerar empregos de forma significativa?

Ou que eventual mudança compensa a priori qualquer problema social e econômico decorrente da desestruturação de um Sistema de qualificação profissional que tem prestado importante serviço a esse país há mais de 80 anos e que é referência internacional?

Será que a desoneração da folha de pagamento ou projetos para a segurança pública e outros específicos não devem ser melhor pensados em um contexto de discussão mais ampla e aprofundada?

Temos responsabilidade enorme neste debate.



Encaminhamento de matéria



Parecer nº 30, de 2019, da CRE, que opina pelo conhecimento do Ofício "S" nº 18/2018 e recomenda a comunicação do assunto ao Ministério das Relações Exteriores.

O Ofício retorna à Secretaria-Geral da Mesa para atendimento da recomendação do Parecer.



Matérias recebidas da Câmara dos Deputados





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 455, DE 2019

(nº 1.115/2018, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1700793&filename=PDC-1115-2018

- [Informações Complementares](#)

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1686638&filename=TVR+279/2018



[Página da matéria](#)



Aprova o ato que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 50, de 21 de fevereiro de 2014, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos, no Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de de 2019.

RODRIGO MAIA
Presidente



O Projeto de Decreto Legislativo nº 455, de 2019, vai à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 456, DE 2019

(nº 1.125/2018, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Esperança e Paz para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1700804&filename=PDC-1125-2018

- [Informações Complementares](#)

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1693833&filename=TVR+309/2018



[Página da matéria](#)



Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Esperança e Paz para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 590, de 7 de junho de 2017, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que renova, por 10 (dez) anos, a partir de 27 de maio de 2013, a autorização outorgada à Associação Comunitária Esperança e Paz para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no Município de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de de 2019.

RODRIGO MAIA
Presidente



O Projeto de Decreto Legislativo nº 456, de 2019, vai à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 457, DE 2019

(nº 1.126/2018, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação da Rádio Comunitária Educativa Cristal FM para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Corumbiara, Estado de Rondônia.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1700805&filename=PDC-1126-2018

- [Informações Complementares](#)

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1693047&filename=TVR+310/2018



[Página da matéria](#)



Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação da Rádio Comunitária Educativa Cristal FM para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Corumbiara, Estado de Rondônia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 1.095, de 7 de junho de 2017, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que renova, por 10 (dez) anos, a partir de 26 de agosto de 2014, a autorização outorgada à Associação da Rádio Comunitária Educativa Cristal FM para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no Município de Corumbiara, Estado de Rondônia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de de 2019.

RODRIGO MAIA
Presidente



O Projeto de Decreto Legislativo nº 457, de 2019, vai à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 458, DE 2019

(nº 1.134/2018, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Mirantense – Ascom para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Mirante da Serra, Estado de Rondônia.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de decreto legislativo](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1700815&filename=PDC-1134-2018

- [Informações Complementares](#)

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1693072&filename=TVR+319/2018



[Página da matéria](#)



Aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária Mirantense - Ascom para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Mirante da Serra, Estado de Rondônia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato previsto na Portaria nº 2.620, de 7 de junho de 2017, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que renova, por 10 (dez) anos, a partir de 10 de maio de 2016, a autorização outorgada à Associação Comunitária Mirantense - Ascom para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no Município de Mirante da Serra, Estado de Rondônia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de de 2019.

RODRIGO MAIA
Presidente



O Projeto de Decreto Legislativo nº 458, de 2019, vai à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa.



Os Projetos de Decreto Legislativo n^os 455 a 458, de 2019, serão apreciadas terminativamente pela CCT, onde poderão receber emendas pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno.



Término de prazo



Encerrou-se em 4 de julho o prazo para interposição de recurso para apreciação do Plenário do Projeto de Lei do Senado nº 209, de 2016.

Não houve interposição de recurso.

Tendo sido aprovada terminativamente pela CAS, a matéria vai à Câmara dos Deputados.

O requerimento de audiência da CAE, do Senador Styvenson Valentim, apresentado à matéria, fica prejudicado e deixa de ser lido.



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 11

RQM nº 237/2019	Acir Gurgacz	RISF Art. 43, I	18/06/2019 e 19/06/2019	Licença saúde.
RQM nº 238/2019	Weverton	RISF Art. 13	02/07/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 239/2019	Humberto Costa	RISF Art. 13	04/07/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 240/2019	Jader Barbalho	RISF Art. 13	18/06/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 241/2019	Telmário Mota	RISF Art. 13	De 02/07/2019 a 04/07/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 242/2019	Dário Berger	RISF Art. 43, I	De 24/06/2019 a 26/06/2019	Licença saúde.
RQM nº 243/2019	Marcelo Castro	RISF Art. 13	17/07/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 244/2019	Roberto Rocha	RISF Art. 13	25/06/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 245/2019	Esperidião Amin	RISF Art. 13	27/06/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 246/2019	Humberto Costa	RISF Art. 13	27/06/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 247/2019	Telmário Mota	RISF Art. 13	27/06/2019	Atividade parlamentar.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olimpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-PSB - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
Bloco-PSL - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

PODEMOS - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
Bloco-CIDADANIA - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Renilde Bulhões* (S)
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

S/Partido - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-PRB - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / PRB-1

Ciro Nogueira. PP / PI
 Confúcio Moura. MDB / RO
 Daniella Ribeiro. PP / PB
 Dário Berger. MDB / SC
 Eduardo Braga. MDB / AM
 Eduardo Gomes. MDB / TO
 Esperidião Amin. PP / SC
 Fernando Bezerra Coelho. MDB / PE
 Jader Barbalho. MDB / PA
 Jarbas Vasconcelos. MDB / PE
 José Maranhão. MDB / PB
 Luis Carlos Heinze. PP / RS
 Luiz do Carmo. MDB / GO
 Mailza Gomes. PP / AC
 Marcelo Castro. MDB / PI
 Marcio Bittar. MDB / AC
 Mecias de Jesus. PRB / RR
 Renan Calheiros. MDB / AL
 Simone Tebet. MDB / MS
 Vanderlan Cardoso. PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 13

PDT-4 / CIDADANIA-3 / PSB-3 / REDE-3

Acir Gurgacz. PDT / RO
 Alessandro Vieira. CIDADANIA / SE
 Cid Gomes. PDT / CE
 Eliziane Gama. CIDADANIA / MA
 Fabiano Contarato. REDE / ES
 Flávio Arns. REDE / PR
 Jorge Kajuru. PSB / GO
 Kátia Abreu. PDT / TO
 Leila Barros. PSB / DF
 Marcos do Val. CIDADANIA / ES
 Randolfe Rodrigues. REDE / AP
 Veneziano Vital do Rêgo. PSB / PB
 Weverton. PDT / MA

PSD - 9

Angelo Coronel. BA
 Arolde de Oliveira. RJ
 Carlos Viana. MG
 Irajá. TO
 Lucas Barreto. AP
 Nelsinho Trad. MS
 Omar Aziz. AM
 Otto Alencar. BA
 Sérgio Petecão. AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Humberto Costa. PT / PE
 Jaques Wagner. PT / BA
 Jean Paul Prates. PT / RN
 Paulo Paim. PT / RS
 Paulo Rocha. PT / PA
 Renilde Bulhões. PROS / AL
 Rogério Carvalho. PT / SE
 Telmário Mota. PROS / RR
 Zenaide Maia. PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues. DEM / RR
 Davi Alcolumbre. DEM / AP
 Jayme Campos. DEM / MT
 Jorginho Mello. PL / SC
 Marcos Rogério. DEM / RO
 Maria do Carmo Alves. DEM / SE
 Rodrigo Pacheco. DEM / MG
 Wellington Fagundes. PL / MT
 Zequinha Marinho. PSC / PA

PSDB - 8

Antonio Anastasia. MG
 Izalci Lucas. DF
 José Serra. SP
 Mara Gabrilli. SP
 Plínio Valério. AM
 Roberto Rocha. MA
 Rodrigo Cunha. AL
 Tasso Jereissati. CE
 Antonio Anastasia. MG
 Izalci Lucas. DF
 José Serra. SP
 Mara Gabrilli. SP
 Plínio Valério. AM
 Roberto Rocha. MA
 Rodrigo Cunha. AL
 Tasso Jereissati. CE

PODEMOS - 8

Alvaro Dias. PR
 Eduardo Girão. CE
 Elmano Férrer. PI
 Lasier Martins. RS
 Oriovisto Guimarães. PR
 Romário. RJ
 Rose de Freitas. ES
 Styvenson Valentim. RN

PSDB - 8

Antonio Anastasia. MG
 Izalci Lucas. DF
 José Serra. SP
 Mara Gabrilli. SP
 Plínio Valério. AM
 Roberto Rocha. MA
 Rodrigo Cunha. AL
 Tasso Jereissati. CE
 Antonio Anastasia. MG
 Izalci Lucas. DF
 José Serra. SP
 Mara Gabrilli. SP
 Plínio Valério. AM
 Roberto Rocha. MA
 Rodrigo Cunha. AL
 Tasso Jereissati. CE



PSL - 4

Flávio Bolsonaro. RJ
 Juíza Selma. MT
 Major Olímpio. SP
 Soraya Thronicke. MS
 Flávio Bolsonaro. RJ
 Juíza Selma. MT
 Major Olímpio. SP
 Soraya Thronicke. MS

PSL - 4

Flávio Bolsonaro. RJ
 Juíza Selma. MT
 Major Olímpio. SP
 Soraya Thronicke. MS
 Flávio Bolsonaro. RJ
 Juíza Selma. MT
 Major Olímpio. SP
 Soraya Thronicke. MS

S/Partido - 1

Reguffe. DF

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	13
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
PSDB.	8
PSDB.	8
PODEMOS.	8
PSL.	4
PSL.	4
S/Partido.	1
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Paulo Paim** (PT-RS)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jorge Kajuru** (PSB-GO)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Reguffe* (S/Partido-DF)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	José Maranhão* (MDB-PB)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Serra* (PSDB-SP)	Renilde Bulhões* (PROS-AL)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	Juíza Selma** (PSL-MT)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Dário Berger* (MDB-SC)	Leila Barros** (PSB-DF)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Major Olimpio** (PSL-SP)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos do Val** (CIDADANIA-ES)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Humberto Costa** (PT-PE)	Mecias de Jesus** (PRB-RR)	Weverton** (PDT-MA)
Irajá** (PSD-TO)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Omar Aziz* (PSD-AM)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (CIDADANIA-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/PRB) - 20</p> <p>Líder Esperidião Amin - PP ⁽²⁹⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 13 Eduardo Braga ^(1,25,32)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar ⁽⁴⁴⁾</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro ⁽¹¹⁾</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira ⁽²⁾</p> <p>Líder do PRB - 1 Mecias de Jesus ⁽¹²⁾</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 8</p> <p>Líder Eduardo Girão - PODEMOS ⁽²⁴⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha ⁽¹⁷⁾</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas ^(35,39) Rodrigo Cunha ⁽³⁴⁾</p> <p>Líder do PSL - 4 Major Olimpio ⁽⁷⁾</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT/CIDADANIA/PSB/REDE) - 13</p> <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB ⁽¹⁶⁾</p> <p>.....</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton ⁽³⁾</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama ⁽¹⁰⁾</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira ⁽⁴²⁾</p> <p>Líder do PSB - 3 Jorge Kajuru ⁽⁴⁾</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues ⁽¹⁸⁾</p>
<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT ⁽³⁷⁾</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia ^(14,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa ^(13,15)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho ⁽³³⁾</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota ⁽²²⁾</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia ^(14,30)</p>	<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL ⁽²¹⁾</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco ^(5,19) Jorginho Mello ^(9,20) Zequinha Marinho ^(23,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco ^(5,19)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério ⁽⁴³⁾</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello ^(9,20)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho ^(23,31)</p>	<p>PSD - 9</p> <p>Líder Otto Alencar - PSD ⁽⁶⁾</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p>PODEMOS - 8</p> <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS ⁽⁸⁾</p> <p>Vice-Líderes Oriovisto Guimarães ⁽²⁶⁾ Rose de Freitas ⁽²⁸⁾ Lasier Martins ⁽²⁷⁾</p>	<p>Maioria</p> <p>Líder Eduardo Braga - MDB ^(1,25,32)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB ⁽³⁶⁾</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes ⁽⁴¹⁾ Elmano Férrer ⁽⁴⁰⁾ Izalci Lucas ^(35,39) Chico Rodrigues ⁽³⁸⁾</p>
<p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE ⁽¹⁸⁾</p>		



Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
2. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
3. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
4. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
5. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
6. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
7. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLDPSL).
8. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
9. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
10. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
11. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
15. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
16. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
17. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
18. Em 06.02.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019).
19. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
20. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
21. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
22. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
23. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
35. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1ª vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
38. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
39. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
40. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
41. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID).
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU**

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁾	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Prazo final: 03/09/2019

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.



3) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽⁷⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽⁸⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁾	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(1,6)	9. VAGO ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
2. Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
3. Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
4. Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
5. Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
6. Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
7. Em 16.04.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
8. Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
9. Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DE BRUMADINHO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 membros titulares e 7 membros suplentes, para, no prazo de 120 dias, apurar as causas do rompimento da barragem na Mina Córrego do Feijão, da empresa de mineração Vale, em Brumadinho e outras barragens.

Requerimento nº 21, de 2019

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽⁸⁾

Leitura: 13/02/2019

Instalação: 12/03/2019

Prazo final: 10/07/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1.
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,11,12)	
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(4,10)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Carlos Viana (MG) ^(6,9)	1. Senador Otto Alencar (BA) ^(6,9)

Notas:

1. Em 12.03.2019, os Senadores Antonio Anastasia, Selma Arruda e Rose de Freitas foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a CPI (Of. nº 7/2019-GSEGIRAO).
2. Em 12.03.2019, os Senadores Dário Berger e Márcio Bitar foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, para compor a CPI (Of. nº 27/2019-GLMDB).
3. Em 12.03.2019, os Senadores Randolfe Rodrigues e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a CPI (Memo. nº 21/2019-GLBSI).
4. Em 12.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, e o Senador Jean Paul, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 22/2019-BLPRD).
5. Em 12.03.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 14/2019-BLOCO VANGUARDA).
6. Em 12.03.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 53/2019-GLPSD).
7. Em 12.03.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 23/2019-BLOCO VANGUARDA).
8. Em 13.03.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Rose de Freitas, o Senador Randolfe Rodrigues e o Senador Carlos Viana a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2019-CPIBRUM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 13.03.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, e o Senador Otto Alencar, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 54/2019-GLPSD).

10. Em 15.03.2019, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 26/2019-BLPRD).

11. Em 26.03.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 118/2019-GLMDB).

12. Em 06.06.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a CPI (Of. nº 164/2019-GLMDB).

Secretário(a): Reinilson Prado / Diogo Peixoto

Telefone(s): 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,19)
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽¹³⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹³⁾	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁸⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹³⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁸⁾	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁷⁾
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(7,21)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾	3. VAGO ^(8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁷⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁶⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁶⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	4. Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁷⁾	3. Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ⁽¹⁹⁾
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Irajá ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ^(1,13)
Senador Otto Alencar ⁽¹³⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁹⁾	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁷⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁷⁾	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(7,32)
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ^(8,31,33)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Orioivisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	5. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹³⁾	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,16,18)
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(6,16,19)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(6,18)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	3. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁴⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁵⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5.
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾	6.
VAGO ⁽¹¹⁾	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁶⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹²⁾	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹³⁾
	6.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁷⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(5,16)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(1,2)	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Carlos Viana ⁽¹⁾	2. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	3. Senador Irajá ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3.

Notas:

9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLID).

6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).



4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
2. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
1. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-GLPSD).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)

2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) ^(16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁷⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁰⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	1. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz ^(2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹²⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹³⁾	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ^(13,18,20)	3. VAGO ⁽¹⁴⁾
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4.
	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾	1. Senador Sérgio Petecão ^(1,2)
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1.
	2.

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leila Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽¹¹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹¹⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽¹¹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹¹⁾
Senador Márcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹¹⁾	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾
VAGO ^(6,19)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁸⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁸⁾	2. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁹⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁹⁾	3. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽³⁾	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(7,18)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁷⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,17)
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).



12. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
17. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
18. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
19. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁾	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(8,14,15)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁰⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁶⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹³⁾	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁷⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹²⁾	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾	5. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
13. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
14. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
15. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
16. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
17. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
18. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹¹⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹¹⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹¹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(10,13)
VAGO ^(5,15)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁸⁾
	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,9)	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁸⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁸⁾	4. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,20)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,16,17)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).

11. Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).

9. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).

8. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).

6. Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).

5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-GLPSD).

12. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

13. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).

14. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

15. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão(Of. nº 06/2019-BPUB).
16. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão(Memo. nº 54/2019-GLBSI).
17. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
18. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
19. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
20. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão(Memo. nº 95/2019-GLBSI).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁸⁾	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹³⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁴⁾	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁶⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽²⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(1,20,21)
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	2. Senador Angelo Coronel ^(1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).

2. Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)

3. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹¹⁾	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹¹⁾	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹¹⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁷⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(6,19)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁹⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁹⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁰⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹³⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(4,15,20)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(4,16)
Senador Marcos do Val (CIDADANIA-ES) ⁽⁴⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽⁴⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁸⁾	1. Senadora Renilde Bulhões (PROS-AL) ^(8,18)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁸⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	1. Senador Carlos Viana ^(2,3)
Senador Angelo Coronel ^(2,3)	2. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁵⁾	1.
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	2.

Notas:

11. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLIID).

9. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).

7. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).

3. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD).

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).

12. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).



13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT(Memo. nº 17/2019-GLBSI).
16. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
17. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
18. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
20. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Mecias de Jesus (PRB-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(8,9,10)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁵⁾
	2.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,6)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁶⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
5. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
6. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
7. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
8. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
9. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
10. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, PRB)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁷⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,17)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁷⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁷⁾	3. VAGO ^(7,16)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹²⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,18)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(5,18)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ^(6,13)
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽⁹⁾	4. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,15)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹¹⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,11)	2. ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
13. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
15. Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).
16. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
17. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
18. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
19. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Instalação: 02/07/2019

Prazo final: 22/12/2019

TITULARES	SUPLENTEs
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 27 de junho de 2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS	
DEM	
Senador Rodrigo Pacheco (MG)	
PSD	
Senador Irajá (TO)	
PSDB	
Senador Antonio Anastasia (MG)	



3) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



5) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL*(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

